ANNO LII. NUMERO 239 — QUINTA FEIRA 19 DE OUTUBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

PARIS, 17 de outubro.

O marechal Mac-Mahon, presidente da republica, usando da prerogativa constitucional, acaba de convocar uma sessão extraordinaria das camaras francezas para o dia 30 do corrente.

ROMA, 17 de outubro.

O Sr. Depretis, presidente do gabinete italiano, n'um discurso que pronunciou em um dos ultimos dias, declarou que o ministerio estabeleceu no seu programma: dar mais amplas liberdades ao eleitorado, sem comtudo ir até o suffragio universal, bem como dar mais vastas proporções aos direitos e liberdades provinciaes e communaes, e a esforçar-se pela descentralisação da administração.

Ao mesmo tempo, o Sr. Depretis declarou que o programma ministerial tambem comprehende o estabelecimento na Italia do ensino primario obrigatorio gratuito.

PARIS, 17 de outubro.

Caminham vagarosamente as negociações entaboladas acerca das condições da paz, e dos interesses dos christãos no Oriente; e ha ainda serios receios de que appareçam novas complicações

LONDRES, 17 de outubro.

Augmenta em grande escalla a emigração de officiaes e soldados russos para o territorio da Servia

S. PETERSBURGO, 17 de outubro.

A excitação dos animos da população russa contra a Porta Ottomana toma taes proporções que crê-se em geral que o imperador não poderá conservar-se na attitude pacifica mantida até o presente.

LONDRES, 17 de outubro.

A Russia expede tropas para o sul, e faz grandes preparativos de guerra.

LISBOA, 18 de outubro.

Terminado o praso da moratoria concedido pelo governo em vista da crise financeira que se manifestou a 18 de agosto ultimo, tem-se realisado, sem inconveniente nem difficuldades, os pagamentos e transacções.

Continuam os esforços para se conseguir a fusão de alguns bancos, ultimamente creados, não só em Lisboa e Porto, como em outras terras do paiz.

COMMERCIAES

PARIS, 17 de outubro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 105 francos e 37 1/2 centimos, á vista.

LONDRES, 17 de outubro.

Consolidados inglezes de 3 % de 95 1/4 a 95 3/8, á prazo.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 39.
Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 31.
Mercado de assucar firme.

LIVERPOOL, 17 de outubro.

Venderam-se hoje 10.000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 5 13/16 d. por libra.

HAVRE, 17 de outubro.

Mercado de café firme.

ANTUERPIA, 17 de outubro.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

NOVA YORK, 17 de outubro.

Cambio sobre Londres 4—84.
Preço do ouro 109 3/4.
Mercado de café firme.

Agencia de Pernambuco, 18 de outubro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Elias de Albuquerque Barros, professor da 1ª cadeira de 2ª entrancia da cidade da Victoria, e tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, de 23 do corrente mez, sob n. 239, resolve, nos termos do art. 160 do regulamento de 27 de novembro de 1874, remover o referido professor para a cadeira da mesma entrancia na villa de Pão d'Alho.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Guilhermina Maria da Conceição Padilha e Joanna Olympia de Oliveira Paz, professoras contratadas de ensino primario do sexo feminino das cadeiras do Brejo da Madre de Deus e Afogados de Ingazeira, e tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, de 26 do corrente, sob n. 242, resolve, nos termos do art. 161 do regulamento de 27 de novembro de 1874, conceder autorisação para que as mesmas professoras permutem entre si as respectivas cadeiras.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto, lente da faculdade de direito do Recife, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com o respectivo ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o official escripturario da secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, bacharel João Telesphoro da Silva Fragoso, resolve conceder-lhe com os favores da lei, tres mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia resolve exonerar, a pedido, do cargo de sargente da guarda local de Jaboatão, a Luiz Rodrigues Mendes.—Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Constando de aviso do ministerio da guerra, de 18 do corrente, terem sido approvadas as licenças por tres mezes concedidas por esta presidencia ao capellão capitão do corpo ecclesiastico do exercito, padre Thomaz Antonio de Moraes Castro, e ao tenente do 2º batalhão de infantaria José Lourenço da Silva Milanez, aquelle para tratar de sua saúde no Rio Grande do Norte, e este na comarca do Bom Conselho, nesta provincia; assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes. —*Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—A' vista do que informa o engenheiro das obras militares no officio por cópia, autoriso V. S. a mandar pagar a Basilio José da Hora, 495$, relativos a primeira prestação estabelecida pelo contrato com elle celebrado para a execução das obras precisas no forte de Pão Amarello.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao alferes João Baptista de Arruda, conforme solicitou o 3º juiz de paz presidente da junta parochial da freguezia de Itambé, em officio de 28 de agosto, as inclusas contas na importancia de 85$480, provenientes da despeza feita durante os mezes de janeiro a junho ultimos, com o aluguel da casa para quartel, e o fornecimento de luz e agua á força de linha que esteve destacada na mesma freguezia.—Communicou-se ao referido juiz de paz.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. os titulos de nomeações de Julio Carneiro Pinto e Coriolano de Paiva Mello, este partidor e distribuidor do termo de S. Bento, e aquelle partidor e contador do mesmo termo.—Communicou-se aos nomeados.

— Ao da alfandega.—Pode Vmc. mandar entregar ao almoxarife da commissão do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco, Antonio Martins Paiva, 6 volumes contendo instrumentos de engenharia, que foram remettidos á esta presidencia pelo ministerio da agricultura, por intermedio da companhia brasileira de paquetes a vapor, com o endereço ao chefe da mesma commissão, o engenheiro José Ewbank da Camara.

— Ao do thesouro provincial.—Mande Vmc. pagar, nos termos da sua informação de 26 do corrente, n. 579, os vencimentos do ex-desenhista da repartição das obras publicas, bacharel Henrique de Miranda, relativos aos mezes de maio e junho, comprehendidos no espaço da licença que lhe foi concedida, uma vez que não exerceu nesse tempo o lugar para que foi nomeado pelo governo imperial e obteve a exoneração que pedio do cargo de desenhista em 15 de julho.

— Ao mesmo.— Ao vigario encommendado da freguezia da Varzea, João Marques de Souza, mande Vmc. entregar, nos termos da sua informação de 27 do corrente, n. 584, 720$, em que importou o producto da 1ª parte da loteria n. 91, extrahida em beneficio das obras da matriz daquella freguezia, a 13 de março de 1874.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., para os devidos fins, que, de accordo com a sua informação de 21 do corrente, n 567, deve ser considerado removido do lugar de commissario de policia de Bezerros para o de commandante da guarda civica do districto da Bôa-Vista o tenente José Carlos Vital, nomeado por portaria de 10 de agosto para o ultimo desses lugares.

— Ao promotor publico do Limoeiro. — Transmittido por cópia a Vmc. a representação documentada de João Gomes da Silva Fernando, agricultor e morador do lugar denominado—Jcá,— proximo á essa villa, na qual queixa-se do fiscal da camara municipal José Mauricio da Cunha, e do inspector de quarteirão do lugar de sua residencia, Hercule Hypolito Bandeira de Mello, pelas violencias praticadas por estes na sua propriedade, e contra sua pessôa, a quem ameaçam continuadamente, recommendo-lhe que se informe minuciosamente dos factos referidos na dita representação e os exponha á esta presidencia, devendo Vmc. proceder na forma da lei contra os culpados.

— Ao Sr. João Ferreira Nunes, juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de Santa Maria da Bôa-Vista.—Do officio de Vmc., dirigido ao juiz de direito da comarca da Bôa Vista, e por este trazido ao meu conhecimento em 6 do corrente, consta recusar-se o official de justiça desse juizo a cumprir os mandados expedidos para intimação das deliberações da respectiva junta revisora aos interessados, sem prévia garantia de seus vencimentos.

Em solução declaro que, sendo applicavel ao dito official de justiça a disposição do aviso de 16 de dezembro de 1875, que declarou não terem os escrivães do juizo de paz direito á gratificação pelos serviços prestados ao alistamento, bem como os demais funccionarios que intervém neste processo, mande Vmc. coagil-o ao cumprimento do seu dever, sob pena de immediata demissão, se por ventura a recusa foi proposital, e no caso de ficarem as residencias dos intimados em distancia tal, que difficulte o cumprimento dos mencionados mandados, deve Vmc. deprecar a execução dos mesmos ao juiz de paz do districto em que residirem os intimados.—Communicou-se ao juiz de direito.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia bahiana de navegação a vapor mande transportar á Bahia, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Dantas*, o 1º tenente da armada Augusto Cesar da Silva, e bem assim sua senhora e uma irmã. — Communicou-se ao capitão do porto.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagens gratuitas de ré até Penedo, no vapor *Conde d'Eu*, que deve seguir brevemente para os portos do sul, a Maria da Conceição Botelho e a dous filhos seus.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. director geral da secretaria do ministerio da justiça.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e para os fins convenientes, transmitto a V. S. as inclusas petições de concurrentes á serventia vitalicia dos officios de 1º escrivão da provedoria de capellas e residios desta cidade que não reclamaram contra a nomeação provisoria de Luiz da Veiga Pessôa, para os referidos officios.

— Ao Sr. agente da companhia bahiana. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 27 do corrente, communicando ter chegado do porto da Bahia e escalas, para onde deverá seguir no dia 1º de outubro vindouro, o vapor *Dantas*, dessa companhia.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, a vista da proposta do Dr. chefe de policia, datada de 26 do corrente, resolve exonerar a Francisco da Cruz Figueiredo, de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Panellas, por não ter aceitado a respectiva nomeação. —Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, de 26 do corrente, resolve nomear o alferes Francisco Antonio dos Santos, 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Panellas.—Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

Officios:

— Ao presidente de Santa Catharina.—Tive a honra de receber e agradeço os exemplares impressos das leis dessa provincia, que V. Exc. remetteu-me com officio de 3 do corrente mez.

— Ao commandante das armas.—Constando de aviso do ministerio da guerra, de 19 do corrente, ter sido approvada a nomeação feita por esta presidencia, do tenente do 9º batalhão de infantaria Francisco Miguel de Souza, para, na qualidade de ajudante do director das obras militares, auxiliar este, nos trabalhos do expediente a seu cargo; assim o declaro a V. Exc, para os fins convenientes.—*Mutatis mutandis* a thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel.—Transmitto a Vmc., para seu conhecimento, o incluso aviso por copia, do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 20 de maio, sobre o requerimento da Companhia Bahiana, para levar seus vapores aos portos do norte até a Fortaleza na provincia do Ceará.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. —A' vista das razões expostas por V. S., em officio n. 145, de 22 do corrente mez, e do que dispõe o art. 52 § 7º do compromisso approvado pela lei n. 531 de 9 de junho de 1862, approvo a deliberação que tomou a junta administrativa dessa Santa Casa, de incumbir a compra dos generos de estiva que forem precisos para os diversos estabelecimentos sob a administração da mesma, á uma commissão composta dos mordomos commendador Joaquim Felippe da Costa, coronel Domingos Alves Matheus e Justino José de Souza Campos, até que, solicitando-se do governo imperial a concessão da isenção votada pelo § 2º do art. 14 da lei n. 2,348 de 25 de agosto de 1873, possa a dita junta, de janeiro proximo vindouro em diante mandar buscar na Europa todos os generos que forem necessarios.

— Ao conselho de compras de marinha.—Ficam approvados os contratos que, de conformidade com as propostas inclusas, celebrou o conselho de compras do arsenal de marinha, em sessões de 13 e 18 do corrente, para o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de outubro a dezembro vindouro.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao presidente da caixa economica e monte do soccorro.— Accuso o recebimento do officio que me dirigio V. S., em 25 deste mez, e fico sciente de se haverem reunido no dia 20, os membros do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro, e terem sido eleitos para vice-presidente João Joaquim Alves, e para secretario bacharel Manoel Gomes de Mattos.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Devendo seguir brevemente para o municipio do Brejo o Dr. José Joaquim de Souza, afim de encarregar-se do tratamento de indigentes alli accommettidos de febre amarella, recommendo a V. S., que pela verba *Soccorros Publicos* mande entregar lhe 300$000, para ajuda de custo e transporte de ambulancia, e igual quantia para ser distribuida, em soccorros aquelles indigentes, na conformidade do aviso do ministerio do imperio, de 4 de fevereiro do corrente anno. Outro sim, communico a V. S., que arbitrei ao referido doutor, em quanto estiver naquella commissão a gratificação mensal de 600$000, que deverá correr por conta da verba acima alludida.

— Ao mesmo.—Providencie V. S., para que seja despachada livres de direitos, nos termos das ordens em vigor, a caixa de que trata o incluso conhecimento, vindo de Paris no vapor *Ville de Bahia*, com papel destinado ao expediente da secretaria desta presidencia.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para sua sciencia e cumprimento da ordem do thesouro n. 177 de 19 do corrente, não só a conta da despeza feita na importancia de 100$628, com os reparos executados pelo arsenal de marinha na baleira pequena da inspecção da saúde do porto, mas tambem a copia do aviso de 11 de agosto ultimo, em que o Exm. Sr. ministro do imperio declarou ficar approvada a deliberação que tomou esta presidencia, de mandar proceder aos referidos reparos.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para seu conhecimento e direcção, copia do aviso circular n. 2, do ministerio da agricultura, de 12 do corrente, sobre a braçagem que compete aos engenheiros chefes das commissões incumbidas de descriminar o dominio publico do particular, assim como aos agrimensores em identicas circumstancias.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S., que o promotor publico da Escada, bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond, deixou, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo, em 21 do corrente, reassumindo o mesmo exercicio no dia seguinte.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que o bacharel Brederodes de Andrade, entrou em 21 do corrente, no exercicio interino do cargo de promotor da Escada, deixando o mesmo exercicio no dia seguinte.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que o bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello, deixou em 28 do corrente, o exercicio de juiz substituto da 1ª vara civel da comarca do Recife.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S., a inclusa portaria pela qual foi prorogada pelo governo imperial, por 3 mezes, a licença de igual tempo concedida por esta presidencia, ao lente substituto da Faculdade do Direito do Recife, Dr. Francisco Pinto Pessoa.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e devidos fins, as inclusas ordens do thesouro nacional de ns. 176 a 179 e uma do ministerio da guerra, de 22 do corrente.

— Ao do thesouro provincial.—Autoriso Vmc., a mandar pagar, de accordo com o certificado e informação de que trata o seu officio de 25 do corrente, n. 576, e que lhe devolvo, 858$600, a que tem direito Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na qualidade de cessionario do arrematante da ponte de Pão Sangue, Joaquim Verissimo do Rego Barros, pelas obras supplementares nella executadas.

— Ao mesmo.—Na conformidade do exposto em seu officio de hontem datado, sob n. 587, mande Vmc. pagar a Manoel da Cruz Coelho, arrematante dos reparos da cadeia da villa do Cabo, 76$785, relativa á prestação de responsabilidade a que allude ó certificado junto.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar, nos termos da sua informação de 2 de junho ultimo, n. 300, 14$950, despendidos pelo delegado do termo de Salgueiro, Manoel Raynero de Barros, quando no exercicio de igual cargo em Ouricury, com os reparos de proprio provincial que alli serve de cadeia, visto acharem-se satisfeitas as exigencias desse thesouro com relação aos inclusos documentos comprobatorios de tal despeza.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que expoz Vmc em seu officio desta data, sob n. 589, e de accordo com o art. 53 da lei n. 1,245, autoriso o a proceder á venda das apolices provinciaes até a importancia de 69.692$168, devendo essa emissão ser feita abaixo do par até 90, visto ser esta a cotação que se obtém no maximo, e existirem diversos contratos, cujos pagamentos correm pela caixa de emprestimo de 4,000:000$ e teem de ser satisfeitos dentro de breve prazo.

— Ao juiz de direito da Victoria.—Representando-me a commissão liberal executiva dessa comarca, que tem havido por parte do juiz de paz, Dr. Pedro do Rego Cavalcante, recusa da entrega dos diplomas aos cidadãos qualificados da opposição, convém que Vmc., informando-se dos factos, m'os communique, devendo providenciar de modo que não haja interrupção na entrega dos mesmos diplomas, a qual deverá ser feita diariamente durante o prazo legal; o que Vmc. communicará ao referido juiz.

— Ao de Palmares.—Transmittindo a Vmc. os inclusos autos de legitimação de terras sitas no lugar Pão Brasil, anteriormente consideradas devolutas, e bem assim a petição tambem inclusa em que João do Rego Lima e outros pedem por compra o terreno do Limão, circumscripto no mesmo lugar, recommendo-lhe que, ouvindo ao juiz municipal do respectivo termo, cujo parecer me remetterá, informe sobre a pretenção de que se trata, e especialmente sobre factos de terem sido legitimadas terras anteriormente considerdas devolutas, e como taes medidas e divididas em lotes, segundo consta do officio junto por cópia, do engenheiro chefe das medições nesta provincia.

— Ao do Rio Formoso. — Tendo o juiz municipal e de orphãos desse termo, bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto, prestado juramento nas mãos do presidente da camara municipal, contra o disposto no art. 54 da lei do 1.º de outubro de 1828, e avisos n. 50 de 6 de fevereiro, e 320 de 5 de outubro de 1841, cumpre que seja ratificado o dito juramento perante autoridade competente e com as formalidades legaes, conforme decidio o aviso do ministerio da justiça, de 19 do corrente, incluso por cópia; o que lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao Dr. José Joaquim de Souza.—Recommendo a Vmc. que com a brevidade possivel siga para o municipio do Brejo, afim de encarregar-se do tratamento de indigentes alli accommettidos de febre amarella, segundo consta de participação da camara municipal; e para isso mande preparar uma ambulancia de medicamentos, cuja importancia será opportunamente paga Nesta data officio á thesouraria de fazenda, para que durante essa commissão seja-lhe abonada a gratificação mensal de 600$; 300$ para sua ajuda de custo e transporte de ambulancia e igual quantia de 300$ para ser por V. S. distribuida em soccorros áquelles indigentes em vestuarios, dietas, etc., na conformidade do aviso do ministerio do imperio, de 4 de fevereiro do corrente anno.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem gratuita á prôa, até o Rio Grande do Norte, no vapor que deve seguir para os portos do norte no dia 2 de outubro proximo vindouro, a Valeriano Rodrigues Collares.

— Recommendo a camara municipal do Bonito, em resposta ao seu officio de 11 do corrente mez, que mande pôr novamente em praça todos os impostos municipaes sem abate algum da avaliação; e se não apparecerem licitantes para arrematal-os por preço que convenha aos interesses da municipalidade, cumpre que sejam arrecadados administrativamente pela mesma camara. Aproveito a opportunidade para prevenir á camara que o exercicio financeiro municipal, nos termos do art. 75 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875, começa em 1 de outubro e termina em 30 de setembro do anno seguinte. Outrosim, que o serviço de aferição de pesos e medidas deverá ser effectuado pela propria camara, de accordo com a disposição do art. 102 da lei supracitada.—*Mutatis mutandis* á camara de Pão d'Alho.

— A' vista do que informou a camara municipal de Panellas, em officio de 20 do corrente mez, concedo a approvação que solicita desta presidencia, em 28 de julho ultimo, relativo á arrematação dos impostos municipaes que deverão ser arrecadados no exercicio de 1876 a 1877. De novo recommendo á camara a observancia, em todo o municipio, do disposto no art. 75 da lei provincial n. 1,221 de 21 de junho de 1875. E para que não deixe tambem de ser observado o art. 102 da citada lei, cumpre que a camara, em falta do padrão de pesos e medidas que ainda não veio da côrte, faça aferir um terno de pesos pelo padrão da camara municipal do Recife ou pelo da de outra proxima a esse municipio que já o tenha recebido, conforme recommenda o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 24 de março de 1874, e assim proceda ao serviço de aferição nos termos do artigo da lei citada

— Fica approvada a arrematação feita pela quantia de 613$ por Joaquim Antonio de Farias, dos impostos do municipio de Aguas Bellas, que deverão ser arrecadados no exercicio de 1876 a 1877; porém previno desde já á camara do mesmo municipio que o serviço da aferição de pesos e medidas deverá ser feito sob sua administração, nos termos do art. 102 da lei n 1,221 de 21 de junho de 1875. — Assim respondo aos officios da camara de 9 de junho ultimo e 1 do corrente mez.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito de Iguarassú. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S, em additamento ao officio de 28 do corrente mez, uma ambulancia contendo medicamentos e instrucções apropriadas ao tratamento da variola.

— Ao da Escada. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 23 do corrente, communicando haver encerrado no dia 21 deste mez a terceira sessão do jury desse termo.

— Ao presidente e mesarios da junta parochial de qualificação de Nossa Senhora da Luz.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido, nesta data, o officio de 13 de maio do corrente anno, com o qual Vv Ss. remetteram cópia authentica da lista dos cidadãos votantes qualificados nessa freguezia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1876.

Antonio das Costa e Sá.—Prejudicado.

Capitão Antonio Bezerra Teixeira Cavalcante.—Prejudicado.

Antonio Carlos de Almeida.—Prejudicado.

Bacharel Augusto Egydio de Castro Jesus.—Encaminhe-se.

Alferes Benjamin A. José da Fonceca.— Prejudicado.

Balthazar Pinto de Gouveia e outros.—Encaminhe-se.

Capitão Firmino Francisco de Brito.—Prejudicado.

Francisca Maria da Conceição.—Pode remetter pelo correio, mediante pagamento do competente porte, os papeis de que trata.

Tenente Henrique Cecilio Barreto de Almeida.—Prejudicado.

João Chrysostomo Pereira Soares.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Joaquim Rodrigues de Moraes.—Sim, mediante recibo.

Tenente José Genuino Ferreira.—Prejudicado.

Major Joaquim José Pereira da Cunha.—Prejudicado.

João Baptista do Rego Cavalcante. — Prejudicado.

Jeronymo Jacintho da Silveira Mendonça. — Prejudicado.

Capitão João Theodomiro da Costa Monteiro.—Prejudicado.

Capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa.—Passe portaria, nomeando o supplicante para servir provisoriamente.

Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Ferreira da Silva.— Passe portaria concedendo a licença pedida.

Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão Filho.—Prejudicado.

Manoel José de Sant'Anna Araujo. — Prejudicado.

Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.—Prejudicado.

Tenente Pedro Januario de Paiva Dias. — Prejudicado.

Tertuliano Francisco de Lyra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 18 de outubro de 1876.

N. 994.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Leopoldina Maria do Nascimento, por disturbios e Roque, escravo de Ricardo Barbosa Monteiro, a requerimento do procurador do senhor.

A' do da Magdalena, Mathias de tal ou Mathias Ribeiro Fernandes, Luiz de tal ou Luis Anacleto Damasceno, por disturbios.

A' ordem do da Graça, Manoel José Severiano, á minha disposição.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR

A exportação agricola do Chile no anno passado.

(*Do Boletim de Agricultura.*)

Do importante relatorio apresentado ao ministerio da fazenda sobre o movimento commercial do anno proximo passado, pelo chefe da repartição de estatistica commercial, extrahimos alguns dados muito interessantes, relativos á agricultura nacional, reservando nos para completal-os, logo que tenhamos recebido o respectivo annuario.

Movimento geral.

O valor official da importação para o consumo nacional sóbe a......S. 38:157$500
O da exportação de productos nacionaes a.......... 35:927$529
Differença. .... 2:229$971

Sendo, porém, avaliados ao preço corrente da praça os productos nacionaes exportados para o estrangeiro, entretanto que as mercadorias estrangeiras despachadas para cá, avaliam-se ao preço official da tarifa, igual, se não inferior ao da factura, deve-se accrescentar 25 % approximadamente, para obter-se o preço effectivo da praça nas mercadorias estrangeiras despachadas.

Fazendo-se esta operação, indispensavel para formar-se uma idéa cabal dos resultados economicos, que apresenta o nosso commercio exterior, obtem-se o seguinte:

Valor da praça das mercadorias importadas.................. 47:696$874
Idem idem dos productos nacionaes exportados .... 35:927$525
Differença.................. 11:769$349

Isto é, mais ou menos a quarta parte.

Por grandes que sejam as forças productivas do paiz e o trabalho de seus habitantes, duvidamos muito de que seja possivel sustentar por varios annos um estado de cousas tão desfavoravel á sua verdadeira prosperidade economica.

O *Boletim*, desde que appareceu, denunciou os perigos que envolve nossa actual legislação aduaneira, dictada em momentos de apuros, o que tornava difficeis outras providencias Na pagina 37 do tomo 1º encontram-se as seguintes palavras:

« Unicamente em um paiz como o Chile, com suas valiosas e variadas producções poderiam as industrias não somente supportar os direitos de 15 % sobre as materias primas, senão tambem desenvolver-se em maior escala.

« Sem embargo, facilmente póde acontecer que aos annos de abundancia sigam-se outros menos favoraveis, em que o trabalho e o capital empregados no cultivo da terra, apenas se compensem, sem todavia deixar lucro.

« Uma crise agricola não se póde remediar depois de pronunciada, porém póde-se evitar ou demorar, removendo-se com animo previdente e resoluto todos os obstaculos encontrados no correr dos tempos. »

Estas apreciações formadas no anno de 1869 acham-se ao presente de todo confirmadas pela desgraça.

Se o paiz houvesse aceitado, ha 12 annos, o projecto do ministerio da fazenda, que consistia na adopção do imposto sobre a renda, já se teria modificado, se não abolido, o anti-economico direito de 15 % sobre as mercadorias reproductivas, adoptado em occasião de grandes necessidades de dinheiro, que não permittiam outro modo mais expedito de resolver o problema.

Exportação agricola.

O valor destes productos sóbe em 1874 a.... .... $15,850,200
Desce em 1875 a.............. $11,337,236
Havendo, pois, uma differença de... 4,512,964
Ou 30 %. approximadamente.

O estudo comparativo do movimento havido em nossos principaes mercados, manifesta que nos a exportação diminuio:

Para Inglaterra.......................... 6 %
Para o Perú.............................. 9 %
Para a Bolivia............................ 14 %
Para a Republica Argentina................ 19 %
Para a America do Norte.................. 21 %
em quanto que augmentou:
Para a Allemanha.......................... 26 %
Para a França.............................. 50 %

Considerando agora unicamente os principaes productos que alimentam a nossa exportação, resulta que diminuio:

A lã.................. 28 %
A farinha............. 40 %
O trigo............... 52 %
O farello............. 61 %

Entretanto a exportação de productos animaes continuou, tomando maiores proporções.

Augmentaram:

As aves domesticas.... 25 %
Os couros............. 27 %
A manteiguilha........ 31 %
Solas................. 54 %
Queijos............... 68 %
Xarque................ 74 %

A crise que o paiz atravessa presentemente e sobretudo a agricultura, deve-se attribuir, em primeiro lugar, ás ultimas safras tão pouco favoraveis que a exportação de productos agricolas, longe de seguir sua marcha ascendente, decahio um terço, cuja diminuição torna-se tanto mais sensivel, quanto se estende de preferencia exclusiva sobre o artigo de cultivo mais geral, como é o trigo, que na exportação de 1874, figurou na importancia de 7,494,079 pesos, baixando em 1875 a 3,586,596 pesos.

Infelizmente coincidia a nossa ma safra com a boa, ou pelo menos regular, da Europa e America do Norte; de modo que as cotisações baixavam gradualmente sem compensar se quer o *deficit* da producção com preços correntes mais elevados, como acontecia naquellas épocas, em que unicamente o Chile abastecia os mercados do Pacifico, tributarios exclusivos de nossa exportação de trigo.

Este estado de cousas obriga o governo a remover todas as traves oppostas á producção util, collocando a nossa agricultura em pé de igualdade com a de outros estados competidores nos mercados de trigo de Liverpool e Londres.

Necessitando agora o fisco de recursos mais amplos para satisfazer as numerosas exigencias nascidas de nosso continuo desenvolvimento e maior riqueza, não se deve procurar o augmento das rendas no dos impostos e sim no do trabalho e das forças productivas.

O governo, reconhecendo a urgencia desta grande reforma, nomeou em principios de dezembro uma commissão especial, que, reunindo-se a 7 do mesmo mez, incumbio a quem escreve estas linhas de redigir o relatorio.

Elaborado este no dia immediato que era de festa, ficou guardado até agora, por haverem as estereis questões politicas absorvido todas as forças vitaes da nação, em vez de encaminhal-as para assegurar-se a verdadeira prosperidade da Republica.

Manifestando a estatistica commercial que os ensaios debeis e isolados experimentados neste sentido, teem dado resultados economicos e rendosos muito satisfactorios, com maior razão os produzirá uma reforma geral e systematica de nossa legislação aduaneira.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Defeza de theses. — Foi hontem approvado por seis espheras brancas, contra uma preta, o Sr. bacharel José Hygino Duarte Pereira.

Te-Deum.—Hoje, ás 6 horas da tarde, tem lugar na matriz da Boa-Vista, o *Te-Deum* por lei estabelecido, que se celebra sempre findo o acto eleitoral. A elle devem comparecer todos os eleitores que acabam ser eleitos.

Para o sul do imperio. —A bordo do vapor *Ville de Bahia* acham-se 435 emigrantes com destino ao sul do imperio.

Ville de Bahia. — Esse vapor, da companhia Chargeurs Reunis, chegado hontem da Europa, veio em direitura do Havre ao nosso porto; não sendo portador de jornaes.

Guerra do Oriente.—Como se vê dos telegrammas da agencia Havas, publicados na secção competente, as principaes potencias européas tomam medidas preventivas no caso de uma declaração de guerra que os interesse.

Nas praças commerciaes de Londres e de Paris dão-se já sensives baixas nos titulos de divida publica; o que reflecte a gravidade da situação, e a possibilidade de haver rompimento de relações entre as mesmas potencias, de um dia para outro; o que as levará a resolverem nos campos de batalha as pendencias que ha, não pouco, preoccupam o velho continente.

Recommendamos, por isso, a leitura de taes telegrammas.

Crise financeira commercial.—Na secção competente publicamos hoje um telegramma, da agencia Havas, sobre a crise financeira commercial do reino de Portugal.

Almanak Illustrado.—Para a livraria do Sr. José Nogueira de Souza, á rua Primeiro de Março n. 2, acabam de chegar exemplares do *Almanak Brasileiro Illustrado*, confeccionado pelo Sr. Dr. A. M. dos Reis para o anno de 1877.

E' publicação de merito, e na qual se acham reunidos conhecimentos uteis e agradaveis.

Vapores transatlanticos.— Chegaram hontem ao porto da Bahia os vapores inglez *Donati*, e allemão *Habsburgo*, que devem seguir hoje o primeiro para o Rio de Janeiro e o segundo para a Europa.

Recife Drainage.—O thesouro provincial, em vista de justas reclamações, espaçou a prorogação do recebimento, sem multa, até o fim do corrente mez, do imposto addicional á decima urbana, proveniente de annuidades e mais serviços executados pela companhia Recife Drainage.

Loteria da provincia.—Na thesouraria das loterias acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos, da loteria 204ª, em beneficio do recolhimento de Iguarassú, que correrá no dia 21 do corrente. As listas sahirão no mesmo dia e os premios serão pagos do dia seguinte em diante.

S. Pedro de Alcantara.—Hoje devem estar embandeirados os navios de guerra e estações publicas, dando a fortaleza do Brum uma salva á 1 hora da tarde, por ser o dia de S. Pedro de Alcantara, padroeiro do imperio.

Theatro Santa Isabel.—Informam-nos que se pretende inaugurar esse theatro no dia 2 de dezembro proximo, estreiando uma companhia lyrica, que trabalha actualmente na Bahia.

Ainda nos informam que essa companhia levará á scena, entre outras operas, o *Baile de mascara, Traviata, Ernani* e *Salvador Rosa.*

Governo do bispado.—Por provisões de 9, 10, 11, 12, 13, 16 e 17, foram reconduzidos: o Revd José Vaz Guiterres, na coadjutoria da freguezia de S. Miguel de Ipojuca; o Revd. Manoel Antonio Thomaz de Aquino, na vigararia do Sr. Bom Jesus dos Afflictos do Exú; o Revd. Joaquim Alves Machado, na coadjutoria da freguezia de N. Sra. da Guia de Patos; o Revd. conego Joaquim Manoel de Oliveira, no vigariato de Porta Alegre; o Revd. Manoel Thomaz Pereira Lima, no vigariato de S. José de Belmonte; o Revd. José Joquim de França Coutinho, no vigariato de N. Sra. dos Remedios do Catolé do Rocha; o Revd. Anizio de Torres Bandeira, no vigariato de N. Sra. da Conceição de Nazareth; e foram nomeados: coadjutor da freguezia de S. José de Piranhas, o Revd. Manoel Mariano de Albuquerque, e vigario da freguezia de N. Sra. da Conceição de Pão d'Alho dos Ferros, o Revd. Bernardino José de Queiroz, todos por um anno.

Jurisprudencia.—Sob essa rubrica encetamos hoje, em nossa oitava pagina, a publicação de um trabalho do Sr. Dr. João Vieira de Araujo, juiz de direito da comarca de Bezerros, sobre a obra *Pratica dos aggravos do Sr. bacharel Oliveira Machado.*

Recommendamos sua leitura.

Passageiros. — Sahidos para os portos do norte no vapor *Pernambuco*:

Dubois, Josef e Eugeni (irmãs da caridade), Alfredo Correia de Oliveira, C. Speiker, José Rufino de Souza Rangel, Mauricio Ruback, A. de Mello, José Antonio Pinheiro de Lyra, Augusto G. Correia Gondim, André Dias de Araujo Filho, Marcellino José Antunes Pimenta, Sebastiana Concaes, Nicolão José Espindola, Januario José Espindola, Antonio dos Santos Villaça, Francisco das Chagas Villaça, José Allagio, Vicente Allagio, Miguel Mello, Antonio José Elias, Patrick Reefe, Thomaz Busckley, José Joaquim do Nascimento, Francisco Sterfano, Anna Maria Sterfano, Antonio Fernandes da Cal.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 61, de fazendas de lã, de seda, de algodão, e de linho, tanto francezas como inglezas e belgas.

Pelo agente Stepple, á rua da Madre de Deus n. 38, de moveis, pianos, quadros, tapetes, louça, etc.

Pelo agente Martins, á rua do Cabugá n. 7, de moveis, espelhos, jarros, lanternas, tapetes, louça, vidros, etc.

MUTILADO

— Amanhã devem realizar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, a rua Duque de Caxias n. 45, de moveis, armações, escadas, um cofre de ferro ; e á praça da Independencia ns. 13 e 15, de calçados especiaes, da casa terrea n. 2, na rua dos Coelhos, da dita n. 67 na rua de S. João, e da dita n. 23 em Apipucos.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 9 ao dia 15 de outubro de 1876, foi o seguinte :

Existiam 381, entraram 41, sahiram 39, falleceram 11, existem 372, sendo :

Homens 239, mulheres 133.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias :

A's 8 1|2, 8, 8, 8 1|2, 9 9 8, pelo Dr. Lobo Moscoso ; às 8, 8 1|2, 8 1|2, 8, 9, 8 1|2, pelo Dr. R. Vianna ; as 8 8 1|2, 8 1|2, 8 1|2, 8 1|2, 9, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque ; às 9, 9, 9, 9, 9, 9, pelo Dr. Pontual ; a 7 1|2, 7 1|2, 7 1|2, 8 1|2, 8, 8, 8, pelo Dr. Malaquias ; às 8 3|4, 8 1|2, 8 1|2, 10 8 1|2, pelo Dr. Augusto Chacon ; às 7 1|2, 9, 7 1|2, 7 1|2 7 1|2, pelo Dr. Estevão Cavalcante

Fallecidos.

Joanna Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

Rita Maria Eugenia tuberculos pulmonares.

Felippe Muniz Bezerra, tuberculos pulmonares.

Rogerio Bartos de Oliveira, tuberculos pulmonares.

João Alves, tuberculos pulmonares.

Margarida Josepha, interite chronica.

Maria Rosa da Conceição, tuberculos pulmonares

Laudelino Pedro de Lima, cachexia.

Francisca Maria da Conceição, tuberculos pulmonares

Firmina Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

Luiz José de Barros, interite chronica.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 17 de outubro de 1876 :

Recem-nascido Antonio, branco, Pernambuco, Boa-Vista ; asthma congenita.

Dativo, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Graça ; convulsões.

Luiz, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista ; pneumonia.

Maria Magdalena da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Rosa, preta, Africa, 60 annos, solteira, Santo Antonio ; gastro interite.

Recem-nascido, branco, Pernambuco, Santo Antonio ; ao nascer.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos eleitores pernambucanos.

Approxima-se o dia em que o eleitorado pernambucano tem de fazer escolha de seus representantes á camara temporaria.

Differentes são os candidatos, que solicitam essa honra. Todos elles, quer de um lado politico, quer de outro são cavalheiros dignos da alta missão, que lhes poderá ser confiada

São merecedores de tal honra pelos seus precedentes, serviços ao paiz, á provincia, e por sua intelligencia.

Dessa brilhante pleiade destacamos um nome, que por innumeras causas merece a attenção do eleitorado pernambucano.

Queremos fallar do Sr. commendador Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Conservador desde os primeiros annos de sua vida escolastica, e sempre firme no seu posto até o dia de hoje, tem sido elle incansavel em defender as idéas de seu partido, já nos comicios publicos, quando o seu partido em ostracismo, e já na imprensa, na tribuna, na assembléa desta provincia, e na temporaria, onde relevantes serviços prestou a causa publica e ao gabinete 25 de março.

Catholico por crenças e não por calculo, durante longo tempo no *Progresso* defendeu a religião de Christo, e por seus luminosos escriptos diffundio a luz por entre o povo.

Deputado provincial, sempre caminhou na vanguarda daquelles, que trabalharam para espalhar o ensino entre o povo pernambucano.

Apostolo do progresso, toda e qualquer medida generosa ou de utilidade publica iniciada naquella assembléa, sempre o encontrou como seu denodado e esforçado defensor.

Na assembléa geral sempre pugnou pelos interesses de sua provincia e de seus patricios.

Pernambuco não se esquecerá de por mais uma vez levar ao seio da camara temporaria, um seu filho, que a illustra, e que sempre se lhe mostrou grato.

Alguns eleitores.

Ao illustre corpo eleitoral.

Apresentando o illustre Dr. Joaquim Saldanha Marinho, a uma das cadeiras da assembléa geral, não fazemos mais do que cumprir um dever de reconhecimento, gratidão e justiça.

Se ha um brasileiro digno de ser representante desta heroica provincia no parlamento brasileiro, é sem duvida alguma o respeitavel pernambucano Dr. Saldanha Marinho, homem de talento, de caracter e abnegação, cidadão que muito se tem prestado em prol da humanidade e da verdadeira religião de Jesus Christo.

Assim pois, é de esperar que os illustres eleitores da provincia de qualquer matiz politico, se dignarão dar-lhe seu voto, retribuindo-lhe por tal fórma, os relevantes serviços que ha prestado (e que continuará) ao estado e á religião, espancando as trevas e resurgindo a verdadeira luz.

Não se illudam os illustres eleitores com o cantico das sereias que por todas as partes esvoaçam e que de util nada tem feito e nada farão. Lembrem-se sómente do homem forte, que se acha a braços com o ultramontanismo e.... sómente homens da tempera e abnegação do Dr. Saldanha Marinho, amantes do socego e prosperidade do Brasil, e que servem para representa-lo.

Como se sabe, o Dr. Saldanha Marinho não procura sua eleição (como muitos outros estão fazendo, sem serviços reaes e nem mesmo habilitações) por isso mesmo deve-se-lhe demonstrar nossa gratidão e homenagem aos seus relevantes serviços.

Um amigo desconhecido.

Extorsão de propriedade.

Com este titulo li em um dos *Diarios de Pernambuco* um artigo assignado por Francisco Casado da Cunha Lima, no qual pedia soccorro á Divina Providencia contra as arbitrariedades praticadas nesta freguezia pelo digno Rvm. Fr. Estevão.

Que cynismo, meu Deus ! appellar-se para a justiça e bondade Divina, em favor de quem ? ! ! de homem cujo procedimento deixo que o publico julgue ; bastando a mim provar que delles partira a inverdade a mais audaciosa e escandalosa que uma penna póde lançar sobre o papel.

Diz Francisco Casado—que Antonio Cesar teve um prejuizo de cinco contos de réis, devidos á destruição de um cercado de capim.

Sou estrangeiro ; e longe de ser fanatico, sou apenas apreciador do nobre caracter do digno religioso, a quem se quiz calumniar só pelo simples facto de ser estimado por todos os desta comarca, inclusive os Drs. juizes de direito e municipal, e sendo difficil a alguem vingar-se de suppostos aggravos recebidos das primeiras autoridades desta comarca, entende-se ferir e ferir profundamente a essas autoridades, atirando-se sobre um homem que, em vista somente de seus verdadeiros meritos, tem podido grangear a amizade e estima de todos.

Cinco contos de réis de prejuizo ! ! ! Desafio, leitores, a qualquer homem, que tenha pudor e honra, a dizer ou escrever que na comarca de Buique existe um cercado no valor acima declarado.

Não medi o cercado de A. Cesar, porém faço um calculo maior do que merece : 400 braças de cerca de valado á razão de 800 réis á braça, fazem 320$000. Que se gastem 100$000 em planta-lo de capim, prefaz tudo a quantia de 420$000.

Saiba mais o publico, que a excepção de uma, não ha na comarca do Buique propriedades, valendo cada uma cinco contos de réis. Tambem não ha predio algum que valha essa fabulosa somma.

Emfim, para exuberantemente provar que essa historia de cinco contos é uma calumnia vergonhosa, basta lembrar que : necessitando eu comprar uma casa para nella accommodar um vapor e machina de descaroçar algodão, o referido Casado offereceu-me o cercado de que se trata, com tres casas, por tres contos de réis, a pagamento em prazos de 1, 2 e tres annos.

E como achei esse pedido exorbitante, nem offerta fiz, pois que realmente só poderia valer, quando muito, 1:500$000.

Ora, leitores, como é possivel que o digno Fr. Estevão podesse causar este damno sobre o que se invoca a Providencia Divina ? ! ! Provada está a falsidade, ou que o escriptor não sabe escrever cifras : que, quando quis calumniar ao seu amigo, em lugar de 5$000 disse 5:000$000.

E' verdade que o Rvm. Fr. Estevão mandara abrir pelo povo o cercado de A. Cesar, afim de que se tirasse agua e barro para o fabrico de tijolos empregados na construcção da nova matriz ; porém o damno nessa abertura podia, ao maximo, valer 5$000, e o capim de planta, unica plantação desse cercado, resiste em vista de sua vitalidade, á qualquer attentado de destruição e digam os entendidos d'agricultura se tenho ou não razão.

A proposito vem aqui notar-se que o mencionado cercado é feito em terras pertencentes ao patrimonio do padroeiro desta matriz ; e o açude, d'onde se tirava agua necessaria ao serviço dos tijolos, foi fabricado pelo Rvm. missionario Fr. Caetano de Messina e povo desta freguezia, e de presente acha-se reduzida em sua mór parte á propriedade particular de Antonio Cesar, que ha tres annos não paga o valor do arrendamento que deve

Em summa, Fr. Estevão M. de Hungria, digno capuchinho, e que faz honra a seu habito, sabe que o estimo e desculpe-me se me occupo de um assumpto que certamente só póde merecer o seu despreso ; e assim, não me agradeça que gaste o meu tempo em desmascarar a vis calumniadores ; saiba que não quero gratidão, pois que não m'a deve, visto como não escrevo para defende-lo de calumniadores impotentes a offuscar o brilho das virtudes de V. Rvma., mas apenas para mostrar ao publico que sou amigo da verdade.

Buique, 10 de outubro de 1876.

Bernardo Frendenthal.

Ao digno eleitorado provincial

O advogado Dr. José Leandro de Godoy Vasconcellos

Approxima-se o dia em que esta provincia tem de eleger os que devem representa-la como deputado á assembléa geral legislativa

Um pernambucano distincto, pela sua robusta intelligencia, dotes oratorios, illustração e integridade de caracter, abnegação até o sacrificio e acrisolado patriotismo, esta no caso de ser elevado ao honroso mandato de representante da nação, por esta provincia, que em duas legislaturas o elegeu, conseguindo em uma dellas, ter elle um assento na camara temporaria.

Esta na memoria de todo o paiz, os serviços relevantissimos que com inquebrantavel independencia, notavel talento e espirito patriotico, prestou no parlamento o Dr. José Leandro de Godoy Vasconcellos.

Como orador ou jornalista, é seu nome vantajosamente conhecido, para que insistamos em relembrar o papel saliente que desempenhou o illustre pernambucano, na defeza dos verdadeiros interesses do seu paiz, ao tratar então das mais altas e momentosas questões da actualidade.

Advogado abalisado no fôro da côrte, com grande somma de experiencia dos negocios publicos, cuja marcha acompanha perto do seu centro, dia por dia, o Dr. Godoy, póde corresponder sobejamente a espectativa dos seus comprovincianos, pelo cabal desempenho do honrosissimo mandato, que solicitam ao illustre corpo eleitoral da provincia os seus amigos

E' um homem que póde honrar a escolha dos seus committentes na camara temporaria ; e por isso, confiadamente apresentamos o seu nome ás urnas, na proxima eleição, para um lugar de deputado á assembléa geral legislativa.

Muitos amigos.

Pensão escolastica

N. 1 —RUA DAS CAMPELLAS—N. 1

(Canto da rua do Collegio.)

PROGRAMMA

Este estabelecimento, dirigido pelo abaixo assignado, é destinado á congregação de moços bem educados, estudantes de medicina e mesmo de preparatorios, que nelle queiram fixar a sua residencia, mediante o pagamento da quantia de 40$ mensalmente, sob as condições seguintes :

1.ª Os pagamentos serão sempre feitos adiantadamente, sendo o primeiro no dia em que se recolher o pensionista ao estabelecimento, e os outros no principio de cada mez, que se fôr seguindo, entregando-se ao abaixo assignado, nos primeiros quinze dias, uma carta de responsabilidade, pelo pagamento da pensão, assignada pelo correspondente do pensionista, ou por pessoa reconhecida pelo abaixo assignado ; perdendo o direito a continuar no estabelecimento—aquelle que até o ultimo dia do primeiro mez não tiver satisfeito a esta condição.

2.ª O estabelecimento fornecerá almoço solido, chá, café e pão, havendo nos domingos chocolate.

3.ª O jantar constará de sôpa, carne cosida, assada e arroz ; e para sobremesa, fructas, ou doce e café.

4.ª A ceia constará de chá, café, pão e bolachas variadamente.

5.ª Regulará a hora do almoço, a da 1ª aula da escola de medicina, assim como a da ultima a do jantar.

6.ª O estabelecimento fornecerá banhos frios ordinariamente, e mornos para aquelles, que não poderem tomar frios ; assim como luz geral nas salas, corredores e escada.

7.ª Os senhores pensionistas deverão recolher-se ao estabelecimento até ás 11 horas da noite, salvo precedendo participação ao abaixo assignado para mandal-os esperar depois dessa hora.

8.ª Aquelle pensionista, que adoecer, terá direito á dieta prescripta pelo medico, o qual será exclusivamente escolhido e pago pelo mesmo pensionista.

9.ª O estabelecimento fornecerá mobilia de quarto, se preceder ajuste especial, assim como se encarregará de mandar lavar e engommar a roupa d'aquelles senhores pensionistas que o quizerem.

N B.—O abaixo assignado convencido de que vai dirigir um estabelecimento composto de moços, filhos da sciencia, e de educação elevada, espera que cada um proceda de maneira a satisfazer as aspirações e desejos do abaixo assignado, assim como as exigencias do publico e de si proprios.

Bahia, 1º de março de 1876.

Antonio Alvares dos Santos.

N. 423—Tormentos da cabeça.

Uma imperfeita digestão, seguida de toda a sua invariavel comitiva, um disturbio sympathetico do figado e dos intestinos, é a causa excitante das dores de cabeça nervosas.

Porque razão, pois, soffreis a sua atormentadora agonia e desatinadas dores, quando um curso, e em alguns casos, uma só dóse das pilulas assucaradas de Bristol, não só póde remover a causa, como tambem as consequencias ?

Dores de cabeça chronicas, de um caracter o mais obstinado, invariavelmente cedem a este remedio de todos, o mais brando e o mais efficaz de quantos catharticos e antibiliosas medicinas existem —as quaes, nenhuma enfermidade procedente de um estomago desarranjado, um estado morboso do figado, irregularidade ou prisão do ventre ou as difficuldades inherentes ao bello sexo,—podem resistir por muito tempo.

Em todos os casos em que o figado se ache seriamente affectado, a salsaparrilha de Bristol, o purificador o mais potente dos fluidos animaes que o mundo jámais conheceu, grandemente facilitará a cura.

As pilulas acham-se mettidas dentro de frasquinhos de vidros, e por isso conservar-se-hão perfeitas em todos os climas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 18 de outubro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕE OFFICIAES.

Apolices geraes—de 6 0|0 ao anno, por 1:020$000 cada uma.

Apolices provinciaes — de 8 0|0 ao anno, e valor de 100$ ao par.

Idem idem—de 8 0|0 ao anno, e valor de 500$000 ao par.

Acção da companhia de Beberibe — 78$000 cada uma.

Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 391 rs. o franco hontem.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 24 1|4 d. por 1$000.

Candido Accioforado,
Presidente.

João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17........	39:027$795
Idem do dia 18	31:553$200
	422:580$995

Descarregam hoje 19 de outubro de 1876.

Vapor francez — *Ville de Bahia* — mercadorias e amostras para alfandega.

Patacho inglez — *Erwood* — carvão para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho americano — *Jennie Morton* — farinha de trigo despachada para o 5º posto.

Importação.

Vapor francez *Ville de Bahia*, chegado do Havre, manifestou :

Amostras 7 volumes a diversos. Aguardente 1 volume a H. Nuesch & C. Alvaiade 10 barris a Ferreira Maia & C.

Batatas 200 gigas a Cardôso & Martins, 300 á ordem, 100 a viuva Leitão, Guerreiro & C., 300 a Manoel Duarte Rodrigues, 150 a Brown, Thomson & C., 200 a Ferreira da Rocha & Pinto, 200 a J. Marcelino da Rosa & Filhos, 200 a José Barbosa de Carvalho, 100 a Bernardo José de Araujo, 400 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. Brinquedos 200 á ordem. Bilhares 4 caixas a J. M. Pereira de Faria & C.

Clichés 4 caixas a T. de Aquino Fonseca & C successores. Cordagens 10 fardos a Hermann Lundgren. Cachimbos 2 volumes a Joaquim B. dos Reis, 1 á ordem. Corôa 1 a Thomaz José da Silva. Cerveja 30 caixas a Theodoro Christiansen. Couros 1 caixa a Domingos Manoel Martins. Chapéos 1 caixa a Rodrigues Irmãos & Guimarães, 1 a Joaquim da Silva Carvalho & C., 2 a Mendes, Lobo & C., 1 á ordem, 3 a J. Christiani & C., 2 a Victorino Maia & C. Cidra 1 barrica a M. Laroux. Calçado 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira, 7 a Gonçalves Irmão & C., 1 á ordem. Dito e couros 5 caixas a H. Nuesch & C., 3 a Albino José da Cruz & Irmão, 11 a Monbard, Mettler & C. Conservas 1 caixa a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Cordas e objectos para theatro 31 volumes a José Augusto de Araujo.

Drogas 1 volume á ordem, 9 a Manoel Alves Barbosa, 2 a P. Maurer & C., 9 a José Elias de Moura & C., 9 a Firmino & Ferreira, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 3 a Santa Casa de Misericordia, 13 a Augusto Caors, 2 a Ferreira Maia & C., 2 a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a Bartholomeu & C.

Envelopes 1 caixa á ordem.

Ferragens 3 caixas a Antonio Rodrigues de Souza. Fitas 1 caixa a José Teixeira Leite Basto. Fumo 1 caixa a Joaquim Bernardo dos Reis.

Instrumentos de musica 2 caixas a E. Robert & C.

Lã 1 caixa a Antonio da Silva Faria. Louça 2 caixas a Ferreira Maia & C. Livros 1 caixa a C. Coutinho.

Mercadorias diversas 4 volumes a Von Sohsten & C., 7 a Alcoforado Vieira & C., 10 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 4 a Francisco Manoel da Silva & C., 8 a Fernandes Carvalho & C., 2 a Silva Cardôso & C., 6 a Gonçalves Irmãos & C., 5 a Rodrigues Irmãos & Guimarães, 2 a M. Pereira de Mello, 2 a Paulo Pereira Simões, 3 a Antonio da Silva Faria, 32 a H. Nuesch & C., 20 a Domingos Teixeira Basto & Filho, 3 a João Christiani & C., 2 a João da Rocha e Silva, 1 a Miguel Gonçalves da Luz, 1 a Victor Grandin, 10 a Otto Bohres, successores, 2 a Manoel & C., 17 a Parente Vianna & C., 4 a Vaz Junior & C., 8 a Loyo Sobrinho & C., 2 a Bourgard & C., 2 a Porfirio Machado. Machinismo 297 volumes e peças a José Mendes de Freitas. Manteiga 4 barris a Souza Bastos & C., 30/2 a Ferreira da Rocha & Pinto, 105 e 200 a Harismendy & Labille, 12 e 16 a Ferreira & Velloso, 32 e 40 aos consignatarios, 90 e 120 a Fernandes da Costa & C., 105 e 135 a Johnsten, Pater & C., 125 e 175 a Antonio Francisco Corga, 50 e 50 a Antonio Ferreira de Carvalho, 75 e 105 a Eduardo Moreira & C., 20 e 25 a Manoel Moreira & Figueiredo, 40 e 40 a Lebre, Reis & C., 15 e 15 a Brown, Thomson & C., 30 e 40 a Moreira, Pereira & C., 15 e 15 a Keller & C., 50 e 50 a H. Burle & C., 25 e 25 a Cardôso & Martins, 25 e 25 a José B. de Carvalho, 19 caixas a F. W. Schwartz, 16 a Domingos Ferreira da Silva & C., 120 a Brown, Thomson & C., 13 a Francisco Guedes de Araujo, 26 a Souza Basto & C., 29 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 61 a Antonio Ferreira de Carvalho.

Objectos para selleiro 1 caixa a Domingos José Ferreira Junior. Ditos para chapéos de sol 1 caixa a Manoel & C.

Papel 10 fardos a Parente Vianna & C., 6 caixas a Domingos Teixeira Bastos & Filho, 1 a José Nogueira de Souza, 1 a Balthar, Oliveira & C., 3 a Joaquim Bernardo dos Reis, 2 a José Maria Palmeira, 1 á ordem, 2 a Antonio da Silva Faria. Pendulas 1 caixa a Manoel José de Aguiar.

Sardinhas 30 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 1 a Souza Bastos & C. Sedas 1 caixa a Francisco Xavier Ferreira.

Tecidos diversos 2 caixas a Parente Vianna & C., 1 á ordem, 11 a Gonçalves Irmão & C., 2 a Alcoforado, Vieira & C., 1 a Antonio Corre de Vasconcellos, 6 a Cramer, Frey & C., 3 a Monbard Mettler & C., 4 a Guimarães Irmãos & C., 2 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Luiz Antonio Siqueira, 11 a H. Burle & C., 4 a Gonçalves Bastos & C., 3 a Olintho, Jardim & C.

Vinho 5 barris a Manoel & C., 1 a H. Burle & C. Vitualhas 1 caixa a Hermann Lundgren. Vinho e absyntho 22 volumes a H. Nuesk & C. Velas 101 caixas aos consignatarios, 10 a Ramos & Carvalho. Vidros 5 caixas a Rodrigues Irmãos & Guimarães, 2 a Bernardino Duarte Campos & C. Ditos e couros 5 caixas a Moreira Halliday & C. Ditos e porcelana 8 volumes a Pereira Irmãos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na escuna ingleza *Fortunate*, carregou : para Liverpool, C. C. Monteiro dos Santos 1,047 couros salgados com 12,564 kilos.

— No vapor inglez *Fire Queen*, carregaram : para Liverpool, M. Latham & C. 450 saccas com 32 525 kilos de algodão ; S. Brothers & C. 238 ditas com 15,029 ditos de dito.

— No navio inglez *Lavina*, carregaram : para o Canal, S Brothers & C. 1,046 saccos com 78,450 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *J. Walters*, carregaram : para o Canal, Borstelmann & C. 838 couros salgados com 10,056 kilos.

— No patacho dinamarquez *Katie*, carregou : para New-York, Alfredo Lima 89 saccos com 6,675 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Titania*, carregaram : para New York, J. S. Loyo & Filho 720 saccos com 54,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No hiate portuguez *Luso*, carregaram : para o Rio de Janeiro, P. C. Maia & C. 140 saccos com 8,4 0 kilos de milho.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou : para o Maranhão, J. M. Dias 8 caixas com 285 kilos de rapé.

— No vapor nacional *Penedo*, carregou : para a Bahia, J. F. Cardoso Ayres 5 barricas com 563 kilos de assucar branco. Para Maceió, Soares de Amaral & C. 1 barril com 96 litros de alcool.

— Na barcaça *Constança*, carregou : para Parahyba, F P. de Souza Cirne 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17.......	9:467$897
Idem do dia 18..............	628$161
	10:096$058

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 16..................	4,970
No dia 17...........	
Da barca ingleza *Jane Maria*	27
Do patacho inglez *Erwood*	23
Do patacho allemão *Elisabeth Schad*	119
Do vapor nacional *Pernambuco*	7
	5,146

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 17............	20,841
No dia 18....	
Primeira porta........	212
Segunda porta.........	855
Terceiro porta........	115
Quarta porta........	
Trapiche Conceição........	
Dito da alfandega........	1
	22,024

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche, a alfandega.

No dia 1 a 17..............	14
No dia 18..............	
	14

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 17.........	4
No dia 18.........	
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17........	27:738$651
Idem do dia 18..........	3:364$830
	31:103$481

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17......	66:793$855
Idem do dia 18..	4:422$277
	71:216$132

Seguro contra-fogo

LIVERPOOL & LONDON & GL

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 24

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 18.

Havre—16 dias, vapor francez *Ville de Bahia*, de 1,021 toneladas, commandante L. Bugault, equipagem 39, carga varios generos ; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia com escala—Vapor nacional *Penedo*, commandante Francisco Pereira, carga differentes generos.

Liverpool — Vapor inglez *Fire Queen*, commandante T. S. S. Burley, carga assucar e algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia a polaca hespanhola *Modesta*, capitão S. M. Sansat, carga a sma peso t. ouxe de Terra Nova.

EDITAES.

Edital n. 337.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a 1ª cadeira de 2ª entrancia, de ensino primario do sexo masculino da cidade da Victoria, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de outubro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca do Recife, presidente da junta revisora, que tem de apurar os alistamentos parochiaes.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 10 de nobembro do corrente anno, se ha de installar em uma das salas da camara municipal, a junta revisora, a qual trabalhará em dias successivos, salvo o domingo, em sessões publicas, e por tempo nunca menor de trinta dias. Que ella tem de apurar os alistamentos das parochias, S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista, Praça, Pôço, Afogados, Varzea e S. Lourenço da Matta, dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e da armada, cuja apuração tem em tempo de servir de base ao sorteio, que receberá e decidirá todas as reclamações dos interessados, que forem apresentadas dentro dos primeiros 15 dias depois da installação.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que sera affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, escrivão interino, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi.—Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

Recife, 10 de outubro de 1876.

Quintino José de Miranda.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico, que do dia 20 do corrente até 10 de novembro proximo, esta aberta nesta secretaria a inscripção para os exames de linguas, de conformidade com o aviso imperial de 27 de setembro de 1872.

O que se pretender inscrever, deverá faze-lo por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director, declarando não só a materia em que se tem de inscrever, como tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação, a naturalidade, exhibirá attestado do director do collegio ou professor que o houver ensinado, certificando a sua habilitação e se a letra do requerimento e assignatura são do proprio punho do examinando.

Secretaria da Faculdade de direito do Recife, 13 de outubro de 1876.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz juiz, substituto do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 19 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér, depois da respectiva audiencia, o seguinte :

A parte de um sobrado de 2 andares e sotão na rua da Imperatriz n. 40, com 26 palmos de frente no vão e 108 de fundo, deitando o oitão para a rua Sete de Setembro, tendo cada andar : duas salas, dous quartos, cozinha fóra e saleta para engommado, o sotão é repartido ao meio formando duas salas, chãos foreiros, pequeno quintal com portão ao lado, tendo a coberta arruinada, sendo a dita parte avaliada em 3:669$894, valor este dado a mais de uma quarta parte, que é pertencente aos orphãos, filhos do finado Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro e se acha depositado no deposito geral ; cujo bem vai á praça por execução de Luiz Lopes ... contra os herdeiros do dito finado Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.

E não havendo lançadores, que cubram o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de setembro de 1876.

Eu, Ernesto Silva, escrivão, o subscrevi.

Recife, 28 de setembro de 1876.

José Jacintho Borges Diniz.

Edital n. 909

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que fica espaçada até o ultimo do corrente mez a prorogaçao que terminou no dia 14 para o recebimento sem multa, do imposto addicional á decima urbana, proveniente de annuidades e mais serviço executado pela companhia Recife Drainage, durante os semestres de julho a dezembro de 1875, e janeiro a junho de 1876.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 17 de outubro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 41

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6º titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

Marca P M n. 1,068—1 caixa vinda do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregada em 22 de março de 1876 e consignada a Porfirio Machado.

Armazem n. 2

Marca triangulo, L S no centro, n. 12—1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Student*, descarregada em 8 de março de 1876 e consignada a Loyo Sobrinho.

Idem A. G. n. 1,354—1 dita idem idem, a Alfredo Gibson.

Idem C P L & C, ns. 1,349 e 1,351—4 ditas idem idem, a Carlos Pinto de Lemos.

Armazem n. 3

Marca E J M ns. 120 a 139 — 20 barricas vindas de Londres no patacho allemão *Delmar*, descarregadas em 23 de março idem, consignadas a E. J. da Motta.

Idem T E R ns. 157, 158, 165 e 167 — 4 fardos findos de Liverpool no vapor inglez *Wanguard*, descarregados em 28 idem, consignados a Loyo Sobrinho & C.

Idem M S F & C ns. 1 e 2 — 2 barricas vindas de Londres no patacho allemão *Delmar*, descarregadas em 31 idem, a Manoel da Silva Faria & C.

Idem idem ns. 3-13|16-17|21 — 9 ditas idem idem.

Armazem n. 4

Marca A F C, contramarca 1980, sem numero—190 caixas vindas no navio allemão *Cohnar*, descarregadas em 2 de março idem, e consignadas a Antonio Baptista Nogueira.

Idem T sem numero — 102 ditas idem idem, em 13 idem, a Jorge Tasso.

Armazem n. 5

Marca diamante, A no centro, contramarca H, n. 9—1 caixa vinda no vapor inglez *Wanguard*, descarregada em 27 de março idem, e consignada a Adamson Howie & C.

Idem T E R n. 171 — 1 dita idem idem, a Loyo Sobrinho & C.

Idem S B & C ns. 7 á 10 — 4 ditas idem idem, a Souza Bastos & C.

Idem R & C ns. 21 á 26 — 6 ditas idem idem, a Ramos & Carvalho.

Armazem n. 6

Marca B C sem numero—1 caixa vinda de Southampton no vapor inglez *Douro*, descarregada em 1º de março de 1876 e consignada a José Joaquim da Costa Leite.

Idem O sem numero — 1 dita idem idem.

Idem D & F n. 264 — 1 dita vinda de Bordeaux no vapor francez *Mendoza*, descarregada em 7 de março idem e consignada a Dreyfus & Fonceca.

Letreiro José B. Guedes Alcoforado n. 542 — 1 pacote vindo de Southampton no vapor inglez *Minho*, descarregado em 13 idem, e consignado a José B. Guedes Alcoforado.

Armazem n. 7

Marca J S L & C sem numero — 10 barricas vindas no vapor inglez *Neva*, em 27 idem, e consignadas a Joaquim de Souza Lima & C.

Armazem de amostras

Letreiro Luiz Antonio de Siqueira sem numero—1 pacote vindo do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, descarregado em 21 de março de 1876, e consignado a Luiz Antonio Siqueira.

Alfandega de Pernambuco, 17 de outubro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 19 de outubro de 1876.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1.º § 1.º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que á serventia vitalicia dos officios de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo de Goyanna, concorreu o cidadão Affonso Apulio Dias Barreto.—O secretario, Dr. *Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho.*

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 6 % sobre estabelecimentos fóra da cidade, cocheiras, hoteis, botequins, casas de pasto, cavalhariças de aluguel e de recolhimento e fabricas cujos debitos relativos ao exercicio de 1874 a 1875, se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a respectiva importancia ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, será procedida a cobrança executivamente.

Recife, 4 de outubro de 1876.

Miguel J. d'Almeida Pernambuco Filho.

Relação dos devedores do imposto de seis por cento sobre estabelecimentos de fóra da cidade, e sobre cocheiras, hoteis, botequins, casas de pasto, cavalhariças de aluguel, recolhimento e fabricas, do exercicio de 1874 a 1875, que não pagaram em tempo, de conformidade da lei.

A

Rua do Vigario Tenorio n. 26.—Antonio Raymundo Paz de Lima	14$400
Dita n. 26 A.—Antonio da Silva	25$200
Bispo Sardinha n. 3.—Antonio Ignacio Martins	18$000
Barreto Menezes n. 1.—Antonio José de Araujo Braga	21$600
Domingos José Martins n. 128.—Alexandre Gippett	18$000
Barão do Triumpho ns. 1 e 3.—Antonio Joaquim de Vasconcellos	138$000
Imperador n. 63.— Adolpho Marques dos Santos	24$000
Barão da Victoria n. 67.— Alves & Mello	60$000
Larga do Rosario n. 19.—Antonio José da Costa Araujo	15$840
Estreita do Rosario n. 36.—Antonio Francisco da Cruz	4$000
João do Rego n. 22.—Adolpho Thiago Torres	12$000
Mathias de Albuquerque n. 32.—Antonio Bernardo Quinteiro	18$000
Nova da Praia n. 20.—Antonio Joaquim da Hora	30$000
Marcilio Dias n. 7.—Antonio Joaquim de Andrade	19$200
Dita n. 33.—Antonio Manoel da Silva & C	37$200
Marquez do Herval n. 37.—Antonio Duarte Pereira	36$000
Imperatriz n. 21.—Antonio José Pereira	18$000
Dita n. 53.—Antonio Leonidas de Durville e Silva	12$000
Visconde de Albuquerque n. 88.—Antonio Francisco das Chagas	24$000
S. Gonçalo n. 10.— Antonio Martins Saldanha	
Largo dos Coelhos n. 3.—Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante	10$800
Travessa do Remedio n. 12.—Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão	14$400
Dita do Luca n. 28.—Antonio Jacintho Borges	18$000
Largo de Apipucos n. 54.—Antonio Joaquim Ferreira Porto	12$000
Estrada para o engenho n....—André Vital Alves	8$400
Caxangá n... — Antonio Felizardo de Amorim	3$600
Dito n....—Amancio Correia da Silva	5$760
Dito n....—Antonio Cardoso de Amorim	5$760
Giquiá a Jaboatão n....— Agostinho José Raposo	9$000
Dita n... —Antonio Augusto	3$600
Dita n.... — Agripino Rodrigues da Trindade	3$600
Campo Grande n... — Antonio Claudino de Lyra Cavalcante	3$600
Caxangá n... — Antonio Carneiro Leão	3$600
Barbalho n....—Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque	14$000
	5$760

B

Trincheira n. 16.- Bellarmino Alves Arôcha	25$920
Marcilio Dias n. 6.—Balbino Eugenio	18$000
Dita n. 38. — Belchior Miguel dos Santos	14$400
Bom Gosto n....—Benjamin Torreão	9$000
Bemfica n.... — Bento Joaquim Gomes	12$000
Estrada Nova n....—Bernardo Tavares Coutinho	3$600

C

Vigario Tenorio n. 17.— Castro & Soares	18$000
Larga do Rosario n. 22.— Chaves & Vianna	12$000
Pedro Affonso n. 37.—Custodio de Pinho Porto	14$400
Largo do Monteiro n. 10.—Ceciliano Rodrigues do Passos & Irmão	12$000
Bôa Viagem n....—Chrisanto Dario N. de Almeida	3$600

D

Travessa do Campello n. 1.—Domingo Ribeiro de Oliveira	12$000
Travessa do Apollo n. 1.—Daniel Xavier de Macedo	10$080
D. Maria Cesar n. 13.—Domingos de Souza Monteiro	18$000
Largo do Remedio n.....—Delfino Luis Cavalcante de Albuquerque	9$000

E

Hospital Pedro II n. 9.—Evaldo Candido Fonseca Barros	7$680
Ilha do Bemfica n. 16.—Evaristo Mendes da Cunha Azevedo	12$000

F

Thomé de Souza n. 14.—Francisco Xavier Pereira	21$600
Bispo Sardinha n. 1 A.— Francisco Gregorio	28$800
Larga do Rosario n. 10.—Ferreira & Irmão	12$000
Dita n. 20.—Francisco Teixeira Barbosa	36$000
Largo do Paraizo n. 21.—Idem	14$400
Becco do Calabouço n. 40.—Felix Cypriano de Souza Teixeira	33$400
Paz n. 13.—Francisco do Carmo Ribeiro	28$800
Visconde de Inhaúma n. 4.—Ferreira Lima & C.	18$000
Marcilio Dias n. 18.—Francisco Xavier das Chagas	21$600
Coronel Suassuna n. 22.—Fortuna José Thomaz	14$400
S. Gonçalo n. 21.—Francisco Maia Cortes	24$000
Paysandú n. 33.—Florencio Campos Correia	3$600
Direita de Afogados n. 1 A.—Francisco Candido de Medeiros	9$000
Dita n. 9.—Francisco Simões da Silva Mafra	9$000
S. Miguel n....—Francisco Odilon Tavares Lima	12$000
Dita n. 170.—Francisco Ignacio da Cruz Mello	7$200
Dita n. 182.—Idem	9$000
Becco do Quiabo n.... Francisco Carneiro Machado Rios	9$000
Largo dos Remedios n. 39.—Francisco Monteiro Gonçalves da Luz	9$000
Estrada de Santa Anna n....—Francisco de Luca Freire Santos	3$600
Estrada Nova n... Felippe Correia Gomes de Mello	2$160
Dita n.... Francisco Antonio Borges	3$620
Dita n.... Francisco Monteiro Borges	3$600
Giquiá a Jaboatão n....—Francisco Miguel de Siqueira Bastos	4$320
Taquary n....—Francisco Antonio das Chagas	14$400

G

Imperador n. 27.—Germano Pinto de Magalhães	54$000
Bemfica n. 27 A.—Gomes & Irmão	7$200

H

S. Borja n. 35.—Henrique Leiden & C.	120$000
S. Miguel n. 135.—Herman Neimery	9$000
Encanamento n. 2.—Herculano Gomes dos Santos	3$600
Varzea n....—Henrique Pereira da Silva	4$220

I

Imperatriz n. 61.—Isidro Francisco Pinto	12$000
Direita n. 17.—Isidro Thomé Bella-Vista	7$200
Travessa do Lucas n. 7.—Ignacio de Souza Leão	9$000
Caxangá n....—Isidro Carneiro Leão	14$400

J

Bom Jesus n. 44.—João dos Santos Coelho	30$000
Commercio n. 13.—Justino José da Costa	96$000
Maris e Barros n. 10.—Joaquim da Costa Andrade	36$000
D. Maria Cesar n. 14.—João José Mendes	9$000
Visconde de Itaparica ns. 39 a 41.—José Francisco do Rego Braga	30$000
Barão do Triumpho n. 41.—José da Silva Nunes	36$000
Imperador n. 13.—Joaquim José dos Santos Junior	30$000
Dita n. 17.—José Z Monteiro de Almeida	36$000
Dita n. 23.—Justino Francisco de Assis	32$400
Dita n. 20.—João Francisco de Amorim Lima	18$000
Larangeira n. 30.—José do Valle Lisbôa	24$000
Trincheiras n. 1.—Joaquim Bernardino de C. Rios	12$000
Dita n. 43.—José Maria Schefler	14$400
Travessa do Queimado n. 7.—Joaquim Innocencio do Espirito Santo	8$640
Travessa das Cruzes n. 14.—José Maria Teixeira	14$400
Estreita do Rosario n. 10.—Joaquim Rozendo Duarte Correia	28$800
Dita n. 24.—João Manoel de França	16$800
Dita n. 26.—Joaquim Manoel do Nascimento	30$000
Dita n. 23. José Martins Dias	36$000
Dita n. 25. José Eusebio Marques Coelho.	14$400
João do Rego ns. 10 e 12.—Joan Meier	36$000
Paz n. 44.—Joaquim Marques de Souza Mello	28$800
Paulino Camara n. 8.—João R. de Carvalho Dias	14$400
Travessa do Livramento n. 28.—José de Souza Almeida	18$000
Marcilio Dias n. 5.—João Thomaz de Aquino & C.	14$400
Fogo n. 22.—José Bruno Lima	24$000
Marquez do Herval n. 35.—Joaquim Fernandes Rosa	24$000
Marcilio Dias n. 76.—Joaquim Antonio da Silva	18$000
Imperial n. 171.—José Gomes da Costa	12$000
Imperatriz n. 37 A.—João de Barros Netto	12$000
Visconde de Pelotas n. 17.—José Duarte Coutinho	7$200
Santa Cruz n. 17.—Juvencio Miguel da Costa	18$000
Largo dos Coelhos n. 1.—José de Amorim Lima	15$000
S. Miguel n. 129.—José Domingues Pôças	9$000
Dita n. 184.—José Joaquim da Silva	9$000
Travessa dos Remedios n.—14. José Muniz Tavares	12$000
Travessa do Lucas n. 24.—José Elesbão	

MUTILADO

Borges Godo.
Ilha n. 3.—Joaquim José Dias. 6$320
Estrada do Arraial n. 10.—João Machado Junior 3$090
Largo de Apipucos n. 30.—João Machado Brandão 7$120
Dita n. 62.—José Antonio Pereira da Cunha 21$000
Zongué n. ..—José Cesario de Mello 9$000
Dita n. ...—José Cesario de Mello Junior 7$200
Dita n. ...—João Francisco do Rego Maia 6$000
Estrada Nova n. ...—José Baptista da Silva 3$000
Caxangá n. ...—João Antonio Monteiro 12$000
Torre n. ...—Joaquim Ferreira dos Santos 3$600
Matança n. ...—José Macario dos Prazeres 6$000
Giquiá a Jaboatão n. ...—José Roque d'Assumpção 4$320
Dita n. ..—Jacinto José de Sampaio 7$200
Dita n. ...—José Estevão Moreira da Costa 3$600
Dita n. ...—José Francisco Borges 3$600
Dita n. ...—João José Pinto 3$600
Dita n. ...—José Olympio dos Santos 3$600
Dita n. ...—José Antonio Tinoco 4$320
Dita n. ..—Joaquim José de Albuquerque 3$600
Dita n. ...—João Domingues dos Passos 5$760
Barreiras n. ...—José Bento Gonçalves 5$040
S. Lourenço n. ...—João Maria Ponchet 3$600
Dita n. ...—João Ribeiro de Oliveira 3$600
Torre n. 3.—Herdeiros de João Carneiro Rodrigues Campello 9$000
Dita n. 5.—Idem 12$000
Estrada Nova n. ...—João Cantée 9$000
Cordeiro n. ...—Joaquina Benedicta Vieira da Silva 7$200

L

1º de Março n. 7 B.—Licate 97$200
Duque de Caxias n. 31.—Luiz José da Silva 12$000
Barão da Victoria n. 33.—Luiz Clementino Carneiro de Lyra 24$000
Largo do Rosario n. 31 A.—Leoncio Daniel de Figueiredo 28$800
Nova de Santa Rita ns. 55 a 59.—Locomotora Pernambucana 72$000
Estrada Nova n. ...—Luiz Christiano Velecante 4$320
Giquiá a Jaboatão n. ...—Lourenço Justiniano de Lima 3$600

M

Bom Jesus n. 31.—Manoel Teixeira de Andrade 18$000
Dita n. 41.—Manoel José de Andrade 9$000
Vigario Tenorio n. 14.—Marcos de Almeida Lima 24$000
D. Maria Cesar n. 18.—Manoel Pereira 12$000
Barão do Triumpho n. 54.—Manoel dos Santos Villaça 24$000
Imperador n. 23.—Manoel Baptista do Nascimento 36$000
Praça de Pedro II n. 2.—Manoel Lourenço Pereira 18$000
Duque de Caxias n. 25.—Manoel da Costa Azevedo Napoleão 18$000
Larangeira n. 6.—Manoel José do Nascimento 18$000
Travessa das Cruzes n. 12.—Manoel Francisco das Chagas 14$400
Largo do Rosario n. 37 A.—Manoel Garrido & C. 108$000
Estreita do Rosario n. 11.—Monteiro & Mattos 79$200
Livramento n. 27.—Miguel Archanjo Fraterna 12$000
Pedro Affonso n. 39 e 41.—Manoel José Martins 18$000
Nova da Praia n. 24.—Manoel Theotonio Freire 33$000
Marcilio Dias n. 74.—Manoel Alexandre Bezerra 10$080
Dita n. 1.—Manoel dos Santos Araujo Mello 14$400
Giquiá n. ..—Manoel Roque d'Assumpção 14$400
Marcilio Dias n. 77.—Manoel Barnabé de Deus Lima 12$000
Lomas Valentinas n. 46.—Manoel Gomes 14$400
Vidal de Negreiros n. 47.—Manoel Luvarino de Oliveira 14$400
Nova de Santa Rita n. 3.—Manoel Domingues Freire 18$000
Imperial n. ...—Maria José Pereira Rosado 36$000
Ypiranga n. ...—Miguel A. da Cruz Maria 18$000
Travessa do Lucas n. 26.—Idem 12$000
Imperador n. 29.—Marcellino José Gonçalves da Fonte 18$000
Capibaribe n. 30.—Idem 60$000
Visconde de Goyanna n. 147.—Manoel Joaquim Lobato 48$000
S. Miguel n. 97.—Miguel Archanjo de Figueiredo 12$000
Travessa do Luca n. 26.—Miguel Archanjo da Cruz Muniz 12$000
Estrada do Arraial n. 22 H.—Manoel Gonçalves Guimarães 4$320
Estrada Nova n... — Mathias Muniz Tavares 4$320
Dita n...—O mesmo 3$600
Dita n...—Manoel Joaquim de Mello 4$320
Dita n...—Mathias José de Brito 3$600
Giquiá a Jaboatão n ...—Maria Ernestina de Castro Azevedo 9$000
Dita n...—Mariano Pinto Correia de Barros 4$320
Campo Grande n...—Manoel Francisco de Souza 3$000
Giquiá n...—Manoel Joaquim do Rego Albuquerque 14$400

N

Largos do Remedios n. 24.—Norberto Muniz Teixeira Guimarães 14$400
Ponte do Monteiro n. 1 — Nicoláo Machado Freire 6$000

O

Marcilio Dias n. 58.—Oliveira & Sacramento 14$400

P

Restauração n. 56.—Philomeno José de Miranda 8$640
Caes 22 de Novembro n. 26.—Polycarpo José Layme 30$000
Largo do Rosario n. 25.—Peres & C. 42$000
Estreita do Rosario n. 22.—Pedro Augusto da Silva 14$400
Largo do Paraizo n. 10.—Pedro Argemiro Diniz da Silva 24$000
Marcilio Dias n. 11.—Pereira & C. 14$400
Imperatriz n. 39.—Philomena José de Souza 18$000
Ponte do Maduro n. 3. — Paulo de Abreu 36$000
S. Lourenço n...—Pedro Antonio de Vasconcellos 3$000

R

Vidal de Negreiros n. 115.—Raymundo Lasser 24$000
Estrada Nova n.. — Rita Francisca da Paixão 3$600
Giquiá a Jaboatão n...—Rosalina Maria da Conceição 3$600

S

Caes 22 de Novembro n. 18.—Sotero Augusto da Fonceca 18$000
Largo da Praceta n. 7.—Silvano & Ramos 30$000
Travessa do Luca n. 20.—Simplicio Rodrigues Campello 5$760
Estrada para o Engenho n...—Silvino dos Reis Gomes 3$600
Zungué n... — Simplicio Olympio de Queiroga 9$000
Estrada Nova n...—Viuva de Sebastião de Arruda Pontes 4$320

T

Larangeiras n. 29.—Tavares & Silva 28$800
Estrada para o Engenho n. 9.—Tertuliano Grangeiro Lima 3$600
Giquiá a Jaboatão n... — Thereza de Jesus Grangeiro 3$600

U

Dita n... — Ursulino Clino de Torres Gallindo 5$760

V

Estreita do Rosario n. 8.—Viriato Centeio Lopes 21$600
Largo do Carmo n. 18.—Virgilio Sotero de Medeiros 21$600
Largo dos Remedios n...—Visconde de Suassuna 18$000

Z

Commercio n. 7. — Zeferino José da Costa Maia 96$000

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 26 de setembro de 1876.

Manoel do Nascimento Silva Bastos,
3º escripturario.

DECLARAÇÕES.

Monte Pio Portuguez.

Assembléa geral.

São convidados os Srs. socios a reunirem-se no Gabinete Portuguez, no domingo 22 do corrente ás 10 horas da manhã, para se proceder ás eleições da administração de 1876 a 1877.

Secretaria do Monte-Pio, aos 16 de outubro de 1876.

Cesario A. S. Papoula,
Secretario.

Obras militares.

A 20 do corrente, ás 11 horas do dia, na repartição das obras publicas, será posta em concurrencia a execução dos melhoramentos necessarios nas penitenciarias dos quarteis do Hospicio e Cinco Pontas, orçados em 143$990, e a execução dos reparos da casa de residencia do almoxarife do forte do Buraco, calculados em 63$700.

Quem pretender, apresente no referido dia, hora e logar suas propostas em carta fechada e sellada, declarando o nome de seu fiador. Os orçamentos acham-se na mesma repartição.

Recife, 11 de outubro de 1876.

O ajudante do engenheiro,
Tenente Francisco Miguel de Souza.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

383,40 metros de panno azul para punho.
55,40 ditos de dito para capotes.
150,40 ditos de dito para sobrecasacas.
400 ditos de brim branco liso, para camisolas.
320 ditos de dito para calças.
199 ditos de dito pardo.
515 ditos de algodãozinho.
138 ditos de hollanda de forro.
30 ditos de baetilha para saccos.
32,30 ditos de baéta verde para forro.
156 lenços de chita.
3,72 metros de casemira carmezim.
39 gravatas de sola de lustre.
12 bonets de panno azul com listras carmezim.
27 ditos de dito singelos.
3 bandas de lã para inferiores.
72 capas brancas de brim para bonets.
39 mantas de lã.
4 bandeiras imperiaes de filele, de 6 pannos.
3 ditas de dito, de 5 pannos.
1 lampada de metal.
1 torrador de café.
3 tarrachas francezas de 15 centimetros de comprimento.
1 dita de dita dupla, de igual comprimento.
5 livros de 250 folhas cada um, para registro das obras por empreitadas, conforme o modelo n. 10.

Os concurrentes deverão apresentar nesta secretaria as suas propostas por artigos, em carta fechada, observadas as disposições dos arts. 64 e 65 do regulamento, e declarando o prazo da entrega no dia 21 do corrente, as 10 horas da manhã.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 16 de outubro de 1876.

O official, Candido Lobo.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Esta secretaria faz publico que foram registrados os seguintes contratos e distratos de sociedades commerciaes:

De Menezes & Oliveira, em nome collectivo, de cuja firma fazem parte José Balthazar de Oliveira e Augusto de Gouveia Menezes, domiciliados e estabelecidos na freguezia do Poço da Panella desta cidade, com casa de commercio de compra por grosso e venda a retalho de generos de estiva nacionaes e estrangeiros, com o capital de 4:000$.

De Flavio Ferreira Catão & C., de capital e industria, de cuja firma faz parte como socio de industria Francisco Ignacio Pereira do Carmo, domiciliados nesta cidade, com pharmacia, sendo o capital social de 4:000$.

De Duarte, Amaral & C., de cuja firma faziam parte Joaquim Duarte Simões, Manoel José Soares do Amaral e Soares do Amaral & C., ficando esta firma incumbida da liquidação, e responsavel pelo passivo da sociedade, que continuará a usar da predita firma, em liquidação.

De Moraes & Pinto, estabelecidos com loja de calçados nacionaes e estrangeiros, á rua do Livramento n. 5, de cuja firma faziam parte João Baptista de Moraes e Manoel José Carneiro Pinto, retirando-se este pago do seu capital e lucros.

De Sabino Pinho & Maranhão, estabelecidos com pharmacia á rua da Imperatriz de cuja firma faziam parte Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão e João Sabino de Bima Pinto, ficando este obrigado pelo passivo.

De José de Figueiredo dos Reis e Silva e José Alves Machado, estabelecidos á rua Duque de Caxias, sob a firma de Reis e Silva & Guimarães, ficando o activo e passivo a cargo do ex-socio Reis e Silva.

De Correia & C., de cuja firma faziam parte Manoel Rodrigues Correia de Mendonça, Francisco Duarte Rezende, João Botelho Neves e Bernardino Correia de Rezende Rego, ficando o activo e passivo a cargo de Bernardino Correia de Rezende Rego, Francisco Duarte Rezende e João Botelho Neves, que continuarão a usar da indicada firma com a clausul , em liquidação.

De Rodrigues & Rocha, á rua do Visconde de Inhaúma n. 23, de cuja firma erão socios Manoel Heleno Rodrigues dos Santos e Emigdio Antonio da Rocha, ficando o activo e passivo a cargo do ex-socio Santos.

De Francisco Martins Gomes & C., de cuja firma fazem parte Francisco Martins Gomes e Guilhermina Febronia Guimarães Dias, estabelecidos á rua da Imperatriz n. 86 com loja de miudezas, e com o capital de 3:035$896.

De Jacob Kirchhofer e Emma Margot, sob a firma de J. Kirchhofer & C., successores de P. Maurer & C., com o capital de 55.000$, para o commercio de pharmacia e drogas nesta cidade, á rua do Barão da Victoria n. 25.

De José Velloso Soares e Joaquim José Martins, sob a firma de José Velloso Soares & C., com o capital de 50:000$, para o commercio de compra e venda, em grosso, de assucar, á rua do Barão do Triumpho n. 72, e refinação á mesma rua n. 75.

De Antonio Maria da Rosa e Manoel José de Pinho, sob a firma de Antonio Maria Rosa & C., com o capital de 21:320$231, para o commercio, em Jaraguá, provincia das Alagoas, de generos nacionaes e estrangeiros.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 16 de outubro de 1876.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico para conhecimento de quem interessar, que não tendo comparecido licitantes, para os arrendamentos dos proprios nacionaes abaixo mencionados, ficou transferido para o dia 31 do corrente, á 1 hora da tarde, perante a junta desta thesouraria.

Relação dos proprios nacionaes a que se refere o annuncio supra.

1 Sobrado de 2 andares á rua do Padre Floriano n. 71.
2 Sobrado de 2 andares á rua de Marcilio Dias n. 11.
3 Armazem no Forte do Mattos n. 1.
4 Armazem no Forte do Mattos n. 7.

Secretaria da thesouraria de fazenda, 18 de outubro de 1876.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE OUTUBRO DE 1876.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antero Carneiro de Lacerda, Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, Angelo Ribeiro Soares, Elias Eliaco Eliseu da Costa Ramos, Francisco Santiago Accioli Lins, Fabricio Gomes de Andrade Lima, Gregorio Gonçalves de Castro Mascarenhas, Gustavo Alberto de Brito, Ignacia Pires Falcão, João Baptista de Carvalho (2), João Ferreira Baltar, José Carlos Vieira Teixeira, Joaquina Maria da Conceição, João Rodolpho Gomes, Joaquim de Lyra Flores, João Pedro Honorato Correia de Miranda, José Francisco de Oliveira Camões, Joaquim Bastos, Juvenal José da Silva, Luiz Fenelon do Rego Lopes, Manoel Pereira da Silva, Manoel Faustino Cavalcante de Albuquerque, Manoel José Affonso, Manoel Antonio de Albuquerque Machado (2), Manoel Zeferino Dias Barreto, Silveria Maria da Conceição, Sabino Alexandrino de Souza, Tarquinio Braulio de Souza Amarantho.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza da actriz Ismenia dos Santos

Sabbado 21 de outubro

BENEFICIO DA ACTRIZ

ISMENIA DOS SANTOS

Com a primeira representação do drama em 5 actos, do repertorio da celebre tragica Adelaide Ristory, traduzido expressamente para a beneficiada e por ella representado pela primeira vez no Rio de Janeiro:

SOROR THEREZA

Faz a sua estréa neste drama o distincto e sympathico artista

Eduardo Alvares

A beneficiada espera a protecção de todo o publico pernambucano e desde já se confessa grata ao bom acolhimento que delle tem recebido.

Principiará ás 8 1/2 horas.

N. B. — Haverá conducção ferrea de Santo Antonio ao Caxangá depois do espectaculo.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 18 de outubro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um anno, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Moeda.	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	157$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	330$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Dito do n. 27	300$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 1	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	262$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18.	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Loja do sobrado n. 29.	300$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de setembro de 1876.

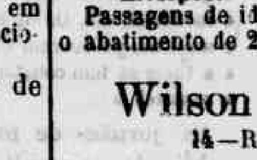
O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

Illimani



Espera-se dos portos do sul, no dia 21 do corrente, e seguirá para Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

Risco maritimo.

José da Silva Gageiro, capitão do patacho portuguez JULIO CESAR, presentemente surto neste porto, precisa tomar a risco maritimo sobre o referido navio e seu carregamento de assucar, madeira e outros generos, a quantia de cinco contos de réis aproximadamente, para occorrer ao pagamento das despezas feitas neste porto com a sua arribada forçada e para poder proseguir viagem a New-York, porto de seu destino. Propostas em cartas fechadas ao consulado de Portugal até o dia 20 do corrente.

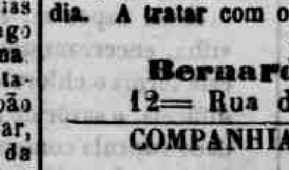
COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commandante primeiro tenente Isaac.



Espera-se dos portos do norte até o dia 26 do corrente, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

agente

Bernardino Pontual.

12= Rua do Bom Jesus =12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Cururipe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 21 do corrente ás 2 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 20, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

Propõe-se á seguir com brevidade o hiate portuguez *Fanny*. Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

LEILÕES.

LEILÃO

De moveis, louça e fazendas

HOJE

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

Na Agencia de Moveis, á rua do Imperador n. 18.

LEILÃO

DE bons moveis, 2 grandes espelhos, louça e vidros

HOJE

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE.

No 2º andar do sobrado da rua do Cabugá n. 7.

Constando de: 1 excellente mobilia de jacarandá, 2 ricos espelhos, jarros, lanternas, tapetes, cama franceza, toilette de mogno, lavatorio de dito, cadeiras de parafuso, consolos com pedra, mesa elastica, aparadores, guarda-louça, cadeiras para sala de jantar, marquezas, marquezões, louça, copos, garrafas e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Pelo agente Martins

A'S 11 HORAS DA MANHA

LEILÃO

DE 9 peças de casimira de cores 8 ditas de baetão.

Hoje

QUINTA FEIRA 19 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62.

LEILÃO

DE uma caixa marca F & M, n. 100, com 10 peças de chaly e 10 peças de barege de seda.

HOJE

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62.

Leilão

DE fazendas inglezas, limpas e avariadas

CONSTANDO DE

Brins, algodões, alpacas lavradas, chitas, madapolões, chales, cambraia Victoria, camisas, meias, sangelicos, ceroulas, chapéos, bonets e calçados.

Hoje

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

Rua do Marquez de Olinda n. 62, armazem.

O agente Pinto faz leilão para liquidação e por conta e risco de quem pertencer, de differentes fazendas, chapéos e calçados existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62.

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO.

LEILÃO DE MOBILIAS

HOJE

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

Na rua da Madre de Deus n. 38, segundo andar.

O agente Stepple, fará leilão de uma mobilia de faia, preta, constando de 12 cadeiras de guarnição, 1 jardineira com pedra, 1 sofá, 2 consolos com pedra e 2 cadeiras de braços, 2 pianos em bom estado, mesas, cadeiras avulsas, marquezas, marquezões, bonitos quadros de diversos gostos, lindos jarros, camas de ferro, tapetes, louças, bandeijas, mesas diversas, e muitos outros artigos.

LEILÃO

DE 24 duzias de sapatos de charlote e 15 duzias de fócos ns. 20 e 32

HOJE

19 DO CORRENTE

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Por occasião do leilão de fazendas, no armazem da rua da Cadeia n. 62.

LEILÃO

DE fazendas e miudezas

Constando de: camisas, meias, mantilhas, alfinetes, velas, correntes douradas, bandeijas, extractos, escovas para sapatos e outros muitos artigos

SEXTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

A's 1 hora.

O agente Gusmão fará leilão, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 50 1º andar, de muitos artigos de miudezas e fazendas.

LEILÃO

DA Armação, armarios, moveis, calçados e mais objectos pertencentes á massa fallida de Joaquim Pereira Arantes

SEXTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

A SABER:

As 10 horas, no primeiro andar do sobrado á rua Duque de Caxias n. 45

Uma burra franceza, 2 armações, 2 carteiras, 2 prateleiras, 3 cadeiras, 2 escadas, 2 mesas e 2 venezianas.

ás 11 horas.

Na loja de calçados da Praça da Independencia.

Uma armação de amarello envidraçada e balcão, 1 armario grande de amarello, 1 commoda, 1 carteira, 3 môchos, 3 cadeiras, 2 escadas, 1 mesa, 1 espelho, 1 jarra, 3 candeeiros a gaz, registro e encanamento, e

Um grande e variado sortimento de calçados francezes para homens, senhoras e meninos.

SEXTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

O agente Pinto, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do juizo especial do commercio, faz leilão das mercadorias acima mencionadas, pertencentes a massa fallida de Joaquim Pereira Arantes, existentes no primeiro andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 45, e no estabelecimento da Praça da Independencia, onde se effectuará o leilão.

Os pretendentes poderão desde já examinar o mandado em poder do mesmo agente, e concorrer ao leilão no dia e hora acima mencionados.

leilão DE PREDIOS

A saber:

A casa terrea da rua dos Coelhos n. 24, edificada em chãos proprios, com meiação nos oitões e travejamento para sotão, com commodos para grande familia, quintal e cacimba.

Uma dita dita na rua de S. João n. 67, com grande sotão e outras accommodações.

Um sitio e casa de vivenda na estrada do engenho Dous Irmãos, em Apipucos, n. 23

Sexta-feira 20 do corrente

AO MEIO DIA.

Na Praça da Independencia e em continuação ao leilão da loja de calçados e mais bens da massa fallida de Joaquim Pereira Arantes.

O agente Pinto faz leilão, a requerimento de D. Amelia Austricliniana Adelaide Ribeiro, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara, dos predios acima mencionados, os quaes serão vendidos para pagamento de uma hypotheca existente nos mesmos predios, sendo que a venda será feita livre e desembaraçada de qualquer onus para os compradores, satisfazendo-se no acto de assignarem-se as escripturas a importancia da mesma hypotheca, seus juros e custas, de conformidade com o despacho do mesmo juizo.

LEILÃO

DE uma pequena partida de machados e facões americanos, polidos

SABBADO 21 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, e por conta e risco de quem pertencer, uma pequena partida de machados e facões americanos, polidos, com bom sortimento.

AGENTE REMIGIO

LEILÃO

DE 800 caibros e 50 traves de carnaúba

SABBADO 21 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

No trapiche Moutinho, no caes da companhia pernambucana.

O agente Remigio, competentemente autorisado levará a leilão os referidos caibros e traves acima declarados, por conta e risco de quem pertencer, é uma boa occasião para os Srs. edificadores.

Grande e variado

LEILÃO

DE

moveis, louça, crystaes, 1 rico faqueiro de crystofle, obras de prata do Porto, objectos de electro-plate e obras de ouro com brilhantes

CONSTANDO DE:

Um piano forte com teclado e manivella, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 4 quadros com finas gravuras, 1 candieiro a gaz com 2 pavios, 2 jarros, 2 porta-cartões, 3 figuras, 2 escarradeiras, 2 tapetes de sofá, 6 ditos de porta, 1 binoculo e 1 relogio.

Uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 bancas, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 1 piano forte de Wignes.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 tiolette, 1 toucador, 1 commoda de jacarandá, 1 guarda-vestido, 1 cabide torneado, 1 cama para menino e 1 banheiro.

Um santuario de jacarandá, 1 linda secretaria de jacarandá, 2 cadeiras, espreguiçadeira, 1 faqueiro de crystofle e duzia e meia de talheres.

Differentes obras de prata do Porto, 1 meio adereço de ouro, 2 anneis com brilhantes e outros objectos.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 guarda-commida, porta de arame, 1 quartinheira, 1 jarra, 1 filtro, 12 cadeiras, 1 apparelho de electro-plate, para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, e mpoteiras, garrafas, 1 machina para agua gazoza, 1 guarda vestido, 1 commoda 1 marquezão, 1 lavatorio e outros objectos existentes

No sobrado da rua do Livramento n. 6.

Terça-feira 24 do corrente

Antonio José Ferreira Monteiro, tendo de fazer uma viagem com sua familia a Europa, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 3.º andar do sobrado da rua do Livramento n. 6.

O leilão principiará ás 10 ½ horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Os referidos moveis acham-se em optimo estado de conservação.

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe-se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taverna: na rua de Lomas Valentinas n. 15.

— Uma mulher se offerece para ama de leite: quem precisar, procure na rua da Florentina numero 5.

—Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se constantemente amas para todos os serviços.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade: na taverna n. 1 da travessa do Duque de Caxias.

— O Sr. tabellião Silveira Lobo queira mandar á esta typographia a negocio urgente

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S. com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, o qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão do dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— O Sr. João Bacellar de Oliveira, morador em Caxangá, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Jorge Tasso, a negocio.

— O Sr. João Brindley Fox, tem uma carta urgente nesta typographia.

— PRECISA SE alugar uma escrava para vender bolos, fructas, etc.: na rua da Conceição n. 15.

— Offerece-se uma ama para cozinhar: na rua da Senzalla Velha n. 10, primeiro andar.

O Sr. major Escovar, tem uma carta urgente nesta typographia.

— QUEM precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua Imperial, no lugar dos coqueiros, em uma casa de palha que fica com a frente para a estrada de ferro.

— PRECISA-SE de um criado: na rua do Hospicio n. 65.

— OFFERECE-SE um administrador pratico para engenho: quem precisar, dirija-se á rua da Conceição n. 24.

— OFFERECE-SE uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: na rua do Ouro n. 31.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

PRECISA-SE de uma ama para comprar e cosinhar: na rua da Concordia n. 43.

ALUGA-SE a loja do sobrado da rua da Roda n. 46, muito proprio para morada ou taverna: a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

— ALUGA-SE a casa da rua do Marquez do Herval n. 23, toda pintada e concertada de novo, onde morou o Sr. Dr. Sales, muito bonita vista entre as duas pontes; assim como o primeiro andar da casa á rua do Visconde de Albuquerque todo limpo tambem, n. 44: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão: a rua Lomas Valentinas n. 27; o segundo, com sotão, á rua Vidal de Negreiros n. 27 e de n. 36 na rua da Ventura, na Capunga: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13 na Passagem da Magdalena: a tratar com J. L. M. Rego.

— Ha para alugar-se, como criado, um escravo, preferindo-se o serviço de estabelecimento commercial: na rua da União n. 47.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 26, á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Matriz, com duas salas, dous quartos e cozinha fóra, por 22$: a tratar na praça da Santa Cruz, sobrado n. 24.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados e apparelhos de limpeza, quintal grande com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado da rua de S. João n. 8, com commodos para familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte Velha, Boa-Vista, n. 75, com commodos para familia, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, quintal ajardinado, com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE as casas da rua Velha n. 64 e no becco de João Francisco n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 85.

— Aluga-se o primeiro andar da rua das Trincheiras n. 17, com toda mobilia: a tratar no mesmo andar.

— ALUGA-SE por 8$ mensaes a meia-agua n. 60 a rua de S. João, freguezia de S. José, com quintal e cacimba; o andar terreo da casa n. 3 do caes do Gazometro, com 3 quartos, quintal e cacimba, por 14$ mensaes; e a meia-agua da esquina, com sotão, sob n. 15, por 16$ mensaes: a tratar no mesmo logar.

ALUGA-SE a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 53: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se a 20$000 mensaes o andar do sobrado da rua de Lomas Valentinas n. 55; para ver as chaves estão na loja do mesmo sobrado: a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

— ALUGA-SE por preço commodo os armazens da rua do Vigario n. 3, e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente, como convier, por se prestarem para qualquer estabelecimento: a tratar com o commendador Manoel Alves Guerra, ou com seu filho, á rua da Senzala Nova n. 43.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa a rua das Larangeiras n. 13, por 25$ mensaes: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

— ALUGA-SE a casa n. 104 da rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Gloria, tendo os seguintes commodos: 3 quartos, 2 salas, cacimba, cozinha fóra, quintal soffrivel, pintada e caiada de novo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 71, escriptorio.

— Precisa-se de um trabalhador; na Soledade n. 4, padaria.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia de duas pessoas, na cidade de Olinda: a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 48, 2.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: a tratar no pateo da Penha n. 8.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia contiúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de L Nova-York, a preço razoavel.

— OFFERECE SE uma ama para engommar e para pensar menino : na rua da Senzalla velha n. 10.

Urgencia.

Precisa-se de uma ama de leite que o tenha bom e abundante, para amamentar uma creança de cinco mezes ; a pessoa que estiver nestas condições dirija-se a Olinda, rua do Bomfim, casa terrea, grande, ao lado da igreja.

Olinda

Aluga sa a excellente casa á ladeira do Varadouro n. 22, com grandes commodos para numerosa familia, tem agua encanada, bom quintal, todo murado e alguns arvoredos, e muito perto da estação : a tratar na rua do Apollo n. 34, segundo andar, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

Capunga

Alugam-se por preços modicos as casas ns. 28, 32 e 40, com poucos commodos, proprias para pequenas familias, ou rapazes solteiros : a tratar na rua do Apollo n. 34, segundo andar. ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

Attenção.

Aluga-se uma casa na rua Nova 77, da villa de Palmares (outr'ora Una), propria para negocio de padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios, que se faz negocio : assim como tambem a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado : a tratar nesta cidade, na rua de Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

Olinda.

Casas para banhistas.

Junto a estação do Carmo, da via-ferrea de Olinda, ainda ha tres casas para alugar a preços commodos ; recommendam se pela proximidade da praia e da estação : os pretendentes podem entender-se com qualquer dos directores do companhia.

Mudança de escriptorio.

Manoel Alves Ferreira & C., mudaram o seu escriptorio da rua do Vigario Thenorio n. 10, para a rua do Apollo n. 4, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua do Cabugá n. 7 tem bons commodos e está bem tratado : a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Com asseio e promptidão

Lava-se e engomma-se : na rua das Calçadas numero 4.

Escrava.

Precisa se de uma para casa de familia : a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Ao publico.

Manoel da Costa Moreira, tendo sciencia de haver igual nome, vem declarar que d'ora em diante se assignará Manoel da Costa Moreira Maia.
Afogados, 16 de outubro de 1876.
Manoel da Costa Moreira Maia.

Para crianças.

Precisa-se de uma rapariguinha para lidar com crianças : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 26, loja.

Eucadernação e pautação
DE
Miranda & Irmão

Rua Duque de Caxias n. 37

Neste estabelecimento brocha-se, encaderna-se toda e qualquer obra, com presteza, nitidez e perfeição, desde o mais simples até os mais primorosos trabalhos. Numera se livros, pauta se e risca-se papel de todos os formatos, tanto para o commercio, como para repartições publicas, por preços mais commodos do que em outra qualquer paret.

SITIO

Aluga-se um bom sitio com boa casa de vivenda, bons commodos para familia, tendo boa agua, cacimba com bomba, tanque para banho, quartos para criados, gallinheiro, muito arvoredos de fructo e jardim, torna se recommendavel por ser muito fresca, na rua da Ventura n. 22 : as chaves para ver estão na travessa da Ventura n. 3, e para tratar na rua do Marquez de Olinda n 35.

Para o dia de finado

Na rua das Flores n. 7, e estreita do Rosario n. 38, loja, ha uma pessoa que se encarrega de ornar tumulos e catacumbas no cemiterio publico.

Aluga-se

Uma escrava que cozinha soffrivel, compra : na estrada de João de Barros, no sitio do Dourado, junto á capellinha.

ALUGA-SE

uma escrava para cozinhar o diario de uma casa e fazer as compras : quem precisar dirija-se a rua da Senzala Nova n. 26, taverna.

Para passar a festa.

Aluga se para passar a festa, uma casa na os Viagem, com tres quartos, um gabinete, cozinha fóra, copiar e quintal com cacimba : a tratar na praça da Independencia n. 17.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes natoraes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU IMCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.G

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris. Medico em chefe do Hospital de S. Luis

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière, Pharmacia DESLAURIERS, successor de Boyveau. Deposito no *Pernambuco* : BARTHOLOMEO e Cª; — A. CAORS; — José ELIAS DE MOURA e Cª; — P. MAUPER e Cª; — Frª MANOEL DA SILVA e Cª.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas : constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique du professeur* BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Casenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e axelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco : 2 fr. 50
em Paris, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — PARIS — EXPOSITION UNIVle 1867

10, boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Boiolinha de cheiro .... de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil*.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes :

1º **PILULAS DE HOGG com pepsina pura**, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza do sangue, etc., etc. : são egualmente muito fortificantes.

3º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cº, 57, rua Duque de Caxias.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro : empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *histericos*. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro : apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e de *cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos* e *vadagaios*.

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens*.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cº, 57, rua Duque de Caxias.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA

Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para : Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

No PERNAMBUCO : A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS : En casa de POTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura.

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a debilidade causada pela edade ou pelas fadigas, contra a pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas pharmacias.

Deposito em Pernambuco, Ferreira Maia e Cª.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.

ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS :

A QUASSINE, na dose de 2 a 3 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão*.
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaquéca*.
O ARSENIATO DE QUINIRA, contra as *Febres intermittentes*.
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas*.
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre*.
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa*.
O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella*, *Vomito preto*, *Cholera*, e todas as *Epidemias*.

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE. em casa de FERREIRA MAIA, e Cª, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE

Delabarre
Dr

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

Depositos em *Pernambuco* : A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S ELIAS de MOURA.

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigens, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouviere* em vermelho.

Em Pariz, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco* : MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DAS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 50,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comichões, acrimonia, e alterções viciosas do sangue, vicios, e alteraçoes do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos regeiros BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas contras molestias.

INJECTION CORAPRI — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação*, *relaxação*, e *debilidade*, e igualmente os *fluxos* e *flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra : nas *affecções cutaneas* e *comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos*, *tosses coqueluches*, *irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher cheia deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Pariz, rua Vivienne, 36.

Depositos em *Pernambuco* : A. CAORS, — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias

---

VICHY

ADMINISTRAÇÃO : PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

TINTAS D'IMPRENSA
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopas, Indigestões, etc.

Deposito no Pernambuco, A CAORS, pharm.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias : « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien- « cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu- « tica : o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem :

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *cólicas hepáticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tétanos*, etc., e em gèral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Bèranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto :

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi- « dos pelo hydrate chloral ; principia sempre em gèral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal ; não é pertur- « bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres- « sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral so torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte :

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um atta- « que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex- « tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diêta; tudo fazia prever « noites terriveis : administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar ; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas ; á meia noite des- « pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uso do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta :

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi- « duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi- « sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento ; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores : Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Bèranger - Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço de frasco : 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco : 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rue Jacob, em Paris

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

AMOR E VINGANÇA
ROMANCE HUMORISTICO

Amor!... palavra doce e indescriptivel... tu és a chave do coração!... a esperança da mocidade! a loucura na velhice!... Oh! amor!! tu és tudo... O amor nasceu com o homem, é o que não ha a menor duvida; porem a forma de executal-o é que tem feito mudança com a civilisação.

Meu avô contava que, d'antes era um crime namorar-se; pedia-se uma moça em casamento sem conhecel-a... *o amor vinha depois!* Com o progresso conseguio-se adiantar um passo, e já os rapazes podiam *piscar o olho direito* á sua namorada. Após ao uso do *lenço*; a civilisação deu-lhes um pouco mais de franqueza, e então usavam das *flores*; este systema foi muito util, porque animou a floricultura, dando assim trabalho e comer a muita gente. Os jesuitas usavam do *toque de guitarra nas noites de luar*, para seduzirem as moças. Suppõe se que foi um papa (Deus me perdôe) o primeiro que escreveu *cartas amorosas*, e um outro que ensinou, *amarrar-se Santo Antonio pelos pés e deital-o de molho.* Com a chegada da *academia* em Pernambuco, principiaram os *Quebra-calçadas*. Da-se a um *frei de tal*, como o primeiro que amava *clandestinamente*, este systema teve nomeada em Pernambuco, foi cantado em prosa e verso, teve repiques de sino, e até foi baptisado por V. V., porem sempre era cousa de frade! foi abolido porque offendia a moral publica!!

Os estudantes, vendo que esta arte principiava a ser desacreditada, por causa dos abusos que partiam da igreja, resolveram introduzirem-n'a nos salões.

A proposito, charos leitores, vou contar-vos uma historia.

Achava-me em uma reunião familiar, quando o meu amigo Alfredo diz-me: «Conheces a Lidia e a Amelia?» Conheço as; uma é aquella da janella, a outra está na cadeira. «Pois bem, observa minha amolação.»

Dizendo isto principiou-se a tocar a polka Rosalia. O meu amigo que não perde vasa, dançou. Em seguida dá-se signal da quadrilha *Cupidos Grisalhos*. Vi o Alfredo com a Amelia no quadro e não a deixou mais. A Lidia senta-se ao piano e recita o *Presentimento*. Meu amigo corou; pouco depois, vi-o de braço com Lidia, e seguiram para a janella.

Imaginei logo que havia qualquer cousa entre os tres, e para dar a entender a Alfredo que tinha observado, fui ao piano e toquei a *Torre em Concurso*. Vi a Amelia zangar-se, dirigir-se ao piano e tocar os *Azucrins*.

Desapontei com a pilheria, principalmente porque os dous da janella riam-se de mim, para não dar resposta, dava lugar a que o meu amigo tomasse cassuada. Dirijo-me á Amelia e com toda a delicadeza lhe digo: «Exma. Sra., confesso que estou encantado de ouvil-a, V. Exc. executou esta polka por tal forma que me commoveu.»

Ella sem esperar diz-me: «Desculpe Sr. Se o Sr. não foi pela maneira que eu toquei e sim pela qualidade do piano, é de *Victor Prealle*, autor este que nunca falha, é sempre bom.»

Pedi lhe que m'o deixasse experimentar, ella promptamente me cedeu. Era a occasião propicia para responder-lhe com a masurka *Santa Maria das Flores*, parecia que o compositor a tinha feito de proposito. Não podia haver duvida que Amelia tinha espirito, e como em agradecimento, pede-me que lhe acompanhe o *Cuor gentil*!

Alfredo tendo observado a maneira porque eu fui tratado, roendo-se de ciumes, (não era daquelles que gostava só de uma). Entendeu que devia dar-me uma resposta, o *Canto dos Passarinhos*. Que intenções poderia eu ter para com Amelia! tolo! porem era necessario uma distracção, dei-lhe como resposta a masurca *Mariposa!* Entendi que desta forma chamava-lhe o que justamente era.

Lidia busca tomar desforra tocando os *Foguetes*, que talvez o procurasse pela occasião, e eu prudentemente executei o *Gereba*.

Alfredo desapontou; felizmente para elle a musica toca a quadrilha *Cinco Primos*.

Alfredo continúa a dançar com Amelia.

Lidia que a principio julgou ser cassuada de Alfredo, não podia continuar a assim pensar, e ainda mais convencida ficou quando se acabou a quadrilha, porque Alfredo continuou a passear com Amelia.

Lidia vai ao piano e toca *Forget me not* (não te esqueças de mim). Conheci que ella tinha feito isto por um esforço sobre-natural.

Ah! se faltassem hoje os pianos dos salões!...; não póde Lidia encobrir os ciumes, coitada!... Lembrei-me do dito de um poeta: «Pode mais que a razão, o poder da Sympathia.»

Quiz consolal-a e respondi com a mazurka *Nadejda* (esperança).

Alfredo tinha bom coração e estava de véras apaixonado por Lidia. Vi-o deixar Amelia, foi tristemente ao piano tocar o *Lamento das Flores*.

A proposito ia-se dançar, offerece o braço á Lidia e dançam ao som da quadrilha *Festa do Poço da Panella*.

Alfredo parece que se tinha arrependido de ter feito tantos desgostos á Lidia, e para mostrar-lhe o quanto sentia dançou consecutivamente á valsa *Estrella do Norte*, *Carnaval Brasileiro*, polka, *Veneziana*, polka, e *Quadrilha dos Arrabaldes*.

Alfredo, já havia tempos, me fallou que desejava vingar se de uma Amelia, por lhe haver negado o coração.

Nesta mesma noite descubro que a Amelia era justamente aquella por quem elle fingia-se apaixonado.

Eram 4 horas da madrugada, Amelia já não podia mais supportar o peso dos ciumes, queriz desfazer a reunião tocando a valsa *Romper da Aurora*.

Alfredo indignou se tanto que para tornar mais saliente, dirige-se ao pai de Lidia e pede-a em casamento.

Constou logo a todos; depois das felicitações resolveram dançar a *Quadrilha dos Noivos*, em signal de alegria, e esperarem pelo resto da festa para quando Victor Préalle á rua do Imperador n. 49, recebesse novas musicas para annunciar.

Recife, 5 de outubro de 1876.

COMPLETO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NO
BARATEIRO
RUA 1.º DE MARÇO N. 1

Cretones suissos, gosto o mais moderno que ha, temos e vendemos por barato preço.
Cassas ou baptistas, os melhores gostos, para 280, 320 e 400 rs.
Popelinas de linho e seda, para 400, 500, 640 e 700 rs.
Ditas de seda pura, gostos lindissimos, preço razoavel.
Flor do prado, completamente novidade no mercado e que vendemos barato, a 600 rs.
Camisas de cretone, todos os preços.
Brilhantina, branca e de côres, os melhores gostos que tem vindo.
Linhos de uma só côr, para 280 e 300 rs. o covado,
Ditos bordados, para 400 e 440 rs.
Fustões bordados, temos grande sortimento desta fazenda e que vendemos mais barato do que outro qualquer, a 700, 800, 900, 1$000, 1$200 e 1$400.
Mussulina branca, para barato preço, esta se acabando.
Lãzinhas de gosto, para 100 e 120 rs. o covado.
Selecia com 4 1/2 palmos de largura, 27 varas, para 25$000 a peça; é aproveitar.
Tiras e entremeios bordados, para baratissimos preços, a 500, 600, 800, 1$, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ a peça. E' aproveitar!
Punhos e collarinhos para senhora, o mais moderno que ha, para 2$, 2$500, 3$500 e 4$. São de gosto.
Gravatas de alta phantasia, para senhora.
Collarinhos de linho, para homem.
Lenços brancos, a 1$800, 2$, 3$ e 4$, com barra de côr, fingindo seda, para 7$000 e 8$000 a duzia.
Cantão preto, bombazina e lã preta, para todos os preços.
Meias de todas as qualidades.
Camisas de meia, para diversos preços.
Bramante de linho, a 2$ e 2$400 a vara.
Atoalhado adamascado, para mesa, gostos bonitos.
Chitas francezas, para 240, 260 e 300 rs. o covado.
Chitas familia, gostos novos, a 320 rs.
Cortes de casimira, a 5$500, 6$ e 7$.
Toalhas felpudas a 6$ a duzia.
Cambraias brancas, para todos os preços. E' pechincha.
Colchas para cama, a 3$000.

O barateiro, á rua 1.º de Março n. 1.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.
O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.
Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C.ª, 57, rua Duque de Caxias.

ELIXIR e LINIMENTO
Anti-rheumatico do
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar das dores Rheumaticas, Gottosas, etc. Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa. O emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco do Elixir e um outro do Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas. A cada frasco acompanha o modo de usar.
Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS
Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.
Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.
Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestido e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$400 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda, com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico.
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.
Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Aménorrhéa, Magresa excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*
Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.
Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos IRMÃOS MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.
Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

MACHINAS DE COSTURA

O proprietario do Bazar Universal, tendo recebido um grande sortimento de machinas de costura para trabalhar com o pé e com a mão, não podia deixar de avisar a seus freguezes e pedir para que venham ver as boas machinas de costura dos seguintes autores:

Para trabalhar com o pé.
Grower & Baker, de 1 e dous pospontos.
Howe.
Wilson.
Weed.
V. Wilson.
Wilson Lockman & C.
Singer.

Para trabalhar com a mão.
Guth & Harbeck, 1 posponto.
Guth & Harbeck, 2 ditos.
Wanzer, 2 ditos.
J. Clavek, 2 ditos.
Lincoln, 2 ditos.
Rhenania, 2 ditos.
Regina, 2 ditos.
Taylor, 2 ditos.

Na rua Nova n. 22, Bazar Universal.

Ama
Aluga-se uma escrava para comprar, cozinhar e ensaboar, para casa de familia: a tratar na rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

D. Alexandrina Francisca de Miranda.

Francisco Antonio de Miranda e seus filhos, D. Francisca Constança da Luz Miranda e José Antonio de Miranda, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, mãi, sobrinha e prima, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7.º dia, que mandam rezar na igreja matriz da Boa-Vista, quinta-feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam eternamente agradecidos, por este acto de religião e caridade.

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque convida a seus parentes e amigos a assistirem a trasladação dos ossos de sua prezada esposa, do cemiterio publico para a igreja de N. S. do Carmo, e ao mesmo tempo a assistirem as missas que manda celebrar por alma da mesma finada; con fessando desde já eterno reconhecimento por este acto de religião e caridade.

100$ de gratificação

No dia 13 para 14 do corrente ausentou se do engenho Cumarú, em Jaboatão, o escravo Laurindo, de 30 annos, crioulo, côr fula, estatura regular, reforçado, bastante barba, e com espinhas pelo rosto, tem no peito signaes de queimaduras feitas com ferro, tem aqui pai de nação africana, de nome Joaquim, que consta residir em Beberibe ou immediações. O escravo é mestre de distilação em que se achava occupado. levou camisa de algodão de listras e calça de algodão azul, levando mais alguma roupa de seu uso: quem o apprehender e levar ao referido engenho, ou á rua do Imperador n. 81, receberá a gratificação acima.

ARMARIO ABERTO
disperta o gato
Nova epocha....
Sahirá.....
DISPERTARÁ

...atifica-se bem.

Fogio no dia 9 do corrente, da casa do abaixo assignado, á rua do Imperador n. 25, segundo andar, a escrava Ignacia, crioula, de 18 a 20 annos de idade, com os signaes seguintes: estatura regular, nariz grosso, olhos pretos e um pouco espantados, quando encara para a pessoa com quem falla, seios um pouco volumosos, tem no rosto pannos brancos, em direcção ao pescoço, e em um dos braços differentes cicatrizes, que diz ella terem sido provenientes de tumores, sabe ler e escrever, usa de cabello penteado, e as vezes amarra-o com uma fita em roda do mesmo; levou vestido de chita branco, já desbotado, com tres babados encarnados na saia, e nas orelhas brincos de ouro, de gosto antigo, com uma pequena pedra de diamante. Esta escrava foi mucamba da Exma. Sra, D. Libania, viuva do major Albuquerque, a quem comprei ha dous mezes, por intervenção do corretor Agostinho; sendo que dita escrava já era habituada a fazer destas fugidas no tempo da dita senhora, aboletando se nestes cortiços duvidosos, que existem para Casa Forte, Chacon, e no lugar denominado Caboeó, e outros arrabaldes desta cidade: roga-se, portanto, as autoridades policiaes de dito lugar, ou de outro onde for vista dita escrava, de mandar apprehende-la; protestando o abaixo assignado proceder contra a pessoa, em cuja casa ou cortiço estiver acoutada dita escrava.
José Rufino Climaco da Silva.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 7 do corrente mez, de casa de seu senhor, o escravo de nome Ignacio, representa ter 48 a 50 annos, preto fula, baixo e grosso, pouca barba, quando falla apresenta a vista um pouco espantada, tem sobre um dos hombros cicatriz de um golpe; este escravo foi do Sr. José Vieira de Fraga Junior, de Vertentes: roga-se a todos os capitães de campo e mais autoridades a apprehensão do dito escravo, recompensando-se bem a pessoa que o prender, e entregar na rua de Marcilio Dias n. 30.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua larga do Rosario n. 21, primeiro andar, por cima da fabrica de cigarros.

AVISO.

Silva Guimarães & C. mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n. 5.

Acções entre amigos

A acção do relogio de ouro de repetição e musica, corre com a loteria da provincia que deve ser extrahida no dia 21 do corrente.

Attenção

No dia 16 á noite, na estrada do Pombal, foi suspeito um homem que conduzia uma trouxa com roupa, e sendo seguido pelo inspector de quarteirão do lugar, teve de abandona-la á discrição da policia o objecto de seus cuidados. Portanto, na casa do mesmo inspector, José Maria de Alencar, está a referida roupa, para quem, dando os signaes, lhe ser entregue; essa roupa tem as seguintes peças: camisas, lençóes, ceroulas, calças, lenços, etc.

Para saber-se

Pergunta-se aos Srs. da directoria da Sociedade Monte-Pio Santo Amaro, que fim deram aos moveis daquella sociedade, se estes estão feitos patrimonio de algum socio privilegiado, e se já pagaram o que ficaram devendo ao proprietario da casa da rua do Capitão Lima, onde funccionou a dita sociedade, e se no final de tudo isto não pretendem usar do art. 55 dos estatutos, isto desejam saber
Muitos de seus socios.

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, no gestão, ... a congestão do figado, dôr ... costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

Resposta.

O socio da Sociedade Monte-Pio Santo Amaro, em cujo poder se acham os moveis pertencentes á mesma sociedade, declara aos Srs. socios que marca o prazo de 30 dias para a retirada dos referidos moveis, certos de que, findo o prazo irão para o deposito, pois não os quer para fazer patrimonio.
Recife, 18 de outubro de 1876.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E Á LA QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRIPTO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS
Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua Bom Jesus n. 22

PURGANTE
FRUCTA JULIEN
LAXANTE — VEGETAL

É o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Em ... a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dores de estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.
DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.
REFRIGERANTE

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL
PHARM.co DE 1.a CLASSE
Preparados de Phosphato acido de cal
Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.
A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.
Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes
Preço da Caixinha com borla, 5 fr
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e C.ª, PHARM.cos DROG.as, 57, rua Duque de Caxias.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCEZES
OLEO DE ROCQUE
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS
Superioridade reconhecida.
Sem cheiro, nem máo gosto.
MEDALHA DE PRATA
Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Ph.co, 28, rue des Missions.
Em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e C.ª,
PHARMACEUTICOS 57, rua Duque de Caxias.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos de estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA
As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

PARA CURAR os *Dartros e outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
Dr PAPILLAUD
Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa* e *Molestias escrophulosas*.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas*.
Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)
Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e C.ª, pharmaceuticos; — A. REGORD.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C.ª

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas ...nquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento ...rianças.

Botinas novas para homens.	Oleados para mesas.
Ditas ditas para senhoras.	Cabides de phantasia.
Ditas ditas para meninos.	Porta relogios.
Botinadas para meninos e meninas.	Espanadores de palha e de penna
Sapatos de charlot.	Globos de papel para illuminações.
Sapatos de casemira.	Realejos de veios.
Chiquitos para crianças.	Canivetes finos e bonitos
Luvas frescas de Jouvin.	Botões de punhos.
Espartilhos.	Gravatas e pentes.
Toques modernos.	Tinteiros de louça.
Albuns e quadros para retratos.	Transparentes para portas e janellas.
Bolsinhas para senhoras e meninas.	Machinas para fazer café.
Tesouras finas para costura.	Tentos para marcar jogo.
Carteiras para dinheiro.	Lanternas magicas.
Lapiseiras de plaqué finas.	Cordas para violões.
Caixinhas magicas para anneis.	Accordions os mais ricos que tem vindo.
Oculos para vistas cansadas.	Cadeiras de faia (de dobrar).
Bengalas para homens e meninos.	Cadeiras de faia para crianças á mesa
Chicotes diversos.	Malas para viagens.
Espelhos, navalhas, e pinceis.	Berços de vimes, de embalar. crianças
Escovas para fatos, chapéos e dentes.	Cavallos com machinismo, de menino montar.
Fotos economicos para velas.	Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6 - Rua do Barão da Victoria - N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ...enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$50... a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da — Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104.

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.	Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.	Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Bucios ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.	Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.	Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Transformação de coques 3$000.	Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.	Penteiado de um topet 500 réis.
	Tinge-se cabellos de todas as côres.
	Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para penteiar senhoras.	Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

MAGESTOSO
SALAÕ DE CABELLEIREIRO
LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51
1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de postiços em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de postiços.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança » »	1$000
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque » »	$800
Um par de cachos	$400

Tintura ...

Visto o novo ... Gustavo Hermann ... vendendo ... como verdadeira, da qual muitas ... teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, nao tem nenhum cheiro a carne, como commummente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalescentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Fructas de Lisboa

Uvas, pêras e maçães

Na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

Alpaca de linho

Para vestidos a 300 rs. o covado.

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, um bonito sortimento de alpacas de linho para vestidos e roupas de meninos, tendo pardas e de todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 300 rs. o covado, e garante-se que é uma das melhores fazendas que teem vindo ao mercado neste genero, isto na loja da rua do Queimado n. 55, de

Pereira da Silva & C.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua **Primeiro de Março**, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Amas de leite

A escassez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba depois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

Aluga-se

as casas terreas n. 22, á rua dos Ossos, ns. 1 e 63, á rua dos Guararapes, e 135, a rua de S. Jorge: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. ... escriptorio.

Aluga-se

a casa sita á rua do Fogo n. 44, por preço muito commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Aproveitem aproveitem!

As popelinas baratas a 400 e 720 réis.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, chegou um grande sortimento das mais lindas e modernas popelinas de linho, com as mais lindas côres, tendo até branco e preto, proprias para luto, a 400 réis o covado, e ditas com listras de seda, sendo fazenda de muita fantasia, que se vendem a 720 réis o covado; assim como para a mesma loja chegou um elegante sortimento das mais lindas bareges de todas as cores, com listras e quadros de seda que se vendem a 720 rs. o covado, e leques mais modernos a 8$000 cada um, isto na rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3463 com 8:0$000, um meio n. 2866 com 300$000, um meio n. 588 com 100$000, um meio n. 1884 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (200ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12.ª parte das loterias, a beneficio do recolhimento de Igarassú (201ª), que se extrahirá no dia 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um meio de n. 2866, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (200ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Igarassú (201) que se extrahirá no dia 21 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Sitio na Passagem

Aluga-se ou vende-se um sitio na Passagem da Magdalena: a tratar na livraria Economica, ao pé do arco de Santo Antonio.

ALUGA-SE

Alguns dos vastos armazens da praça circular do caes do Apollo, pertencentes ao espolio do finado commendador José Jacome Tasso: a tratar na rua do Amorim n. 37, com Jorge Tasso.

SITIO

Aluga-se um bom sitio na freguezia da Varzea, ao entrar no Corredor de S. João, por festa ou por anno, todo cercado e murado na frente, portão de ferro, com excellente casa, com 4 janellas e 1 porta de frente, 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, cacimba de agua doce, e muitas fructeiras, como sejam: larangeiras, jaqueiras, limeiras, coqueiros, goiabeiras e muitas outras fructeiras, em lugar isento de cheia: a tratar na rua larga do Rosario numero 30.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, aquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a — Preguiça — ; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholomeu ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e acividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açahy.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grumechame.	Ubaia.
...ambo	E outras.
...bauticaba.	

Aluga-se.

Uma escrava perfeita engommadeira e de excellente conducta: na rua d'Aurora n. 49

COMPRAS

Ouro e prata velha.

Compra-se e paga-se bem em casa de Lehmann Freres, n. 16, rua do Crespo, 1.° andar.

Pennas de ema.

Compra-se em casa de Lehmann Freres, n. 16, rua do Crespo, 1.° andar.

— COMPRA-SE um escravo bom cozinheiro de boa conducta: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, escriptorio.

VENDAS.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43 primeiro andar.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Potassa da Russia.

Vende-se na travessa da Madre de Deus n. 10: potassa da Russia da ultima chegada.

Armação.

Vende se uma armação nevernizada e envidraçada com todos os pertenças de um estabelecimento de molhados, tambem sublocca-se o arrendamento da casa com grandes vantagenes; para ver, na rua do Rangel n. 57, e para tratar no n. 55, 1.° andar.

— VENDE SE a taverna n. 21, sita no largo do mercado de S José, propria para quem principiar, pois é bem afreguezada, e tem poucos fundos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29, ou a rua do Rangel n. 65.

Capellas mortuarias.

Amaral, Nabuco & C vendem capellas mortuarias, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade.

No Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n 2.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Para dia de finados

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, faz-se capellas de perpetuas naturaes para defuntos, anjos e donzellas; faz-se artificiaes capellas de sobra, de panno, de papel, de velludo, sendo de saudades, de cravos, de rosas, tudo por barato preço, com as fitas dizendo saudades, lembrança de pai, mãi, irmão, esposo e esposa; deve ser feita a encommenda seis dias antes das de perpetuas naturaes e das de velludo; prepara-se tambem lindos bouquets com fitas bordadas a ouro para formatura dos senhores academicos e para noivos, tudo mais barato do que em outra qualquer parte, sendo sempre a encommenda seis dias antes de cravos naturaes e artificiaes; as capellas para finados pode, quem quizer comprar, vir do dia 20 em diante, que tem a vender-se.

Jaine de lã pura, para vestido, a 700 rs. o covado.

Linda fazenda de lã pura, lisa de uma só côr, cores todas muito lindas, como sejam: côr de café, escura e clara, verde amarella, côr de perola, côr de rosa, côr de azeitona e côr de garrafa, o que ha de mais moderno, ultima moda; presta-se tambem para enfeites de vestidos e costumes de meninos, a 700 rs. o covado, é muito larga: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Liquidação de moveis

Pacheco & Gonzaga, proprietarios do estabelecimento denominado Bazar de Moveis, sito a rua estreita do Rosario n. 29, convida ao respeitavel publico a fazerem uma visita ao dito estabelecimento, afim de se munirem dos moveis que precisarem, por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte, como sejam: mobilias de jacarandá a Luiz XV, ditas de amarello, guarda louça, guarda-vestidos, toilets de jacarandá e amarello, mesas elasticas de todos os tamanhos, e outros muitos moveis avulsos, assim como bancos e ferramentas para marcineria, e um cofre de ferro francez, tudo muito barato, pois é para acabar.

— ARADOS de varzea.
COFRES de ferro de Milners e outros.
CORREIAS para machinismo.
CHAPAS de ferro galvanisadas.
FOGÕES economicos, americanos.
FORMAS de ferro para purgar assucar.
MACHINAS a vapor.
MACHINAS de descaroçar algodão: vendem-se em casa do Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

— Por 400$ é barato, vende-se uma preta de 40 annos, bonita figura, cozinha, lava, e compra: na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha outros escravos para vender-se.

Vende-se

a taverna sita ao pateo da Santa Cruz, esquina que entra para a rua da Ponte-Velha n. 118; o dono deste estabelecimento tendo de retirar-se para a Europa, resolve vende-lo por qualquer preço sem limites: a tratar na mesma, ou á rua do Camarão numero 17.

Escrava

Vende se uma boa escrava cozinheira e engommadeira: a tratar na rua Duque de Caxias n. 75, primeiro andar, das 10 ás 2 horas da tarde.

— VENDE-SE um moleque crioulo, de 18 a 20 annos, bonita figura, corpolento, proprio para qualquer trabalho: quem o pretender, dirija-se á rua de S Jorge n. 127.

Almanak Brasileiro Illustrado

Para 1877
POR
A. M. dos Reis.

Acabam de chegar do Rio de Janeiro estes almanaks e acham-se á venda na livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2.

Preço 1$000

Vende-se

uma fabrica de cigarros em bom local, propria para principiante por ter poucos fundos e vende-se barato: a tratar na rua do Rangel n. 8.

— VENDE-SE tres partes de uma casa na rua do Bomfim n. 2, em Olinda, que foi toda feita de novo em solo proprio e desembaraçada de cima, a tratar no Corredor do Bispo n. 73; na mesma casa, contrata-se uma pessoa para tratar de um sitio sendo os lucros repartidos e dando-se um grande quarto para morada, sendo pessoa capaz que afiance sua conducta.

Armação.

Vende-se a armação que existe na casa da rua da Imperatriz n. 60, sendo muito propria para qualquer estabelecimento, e ao mesmo comprador da armação aluga-se o predio, por preço razoavel, tendo o dito predio accommodação para familia; assim como, agua encanada e quarto para banho, com bom banheiro: a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, com Felix Pereira da Silva.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia: quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Vende-se

um terreno em Agua Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc.: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

Muito boa cerveja

Branca e preta
Verdadeiras marcas:
Bass, e Machen & C.
Iblers & Bell.
Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço:
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Grosdenaples pretos

a 800, 1$000 e 1$200 o covado, aproveitem que é pechincha.
Na Fragata Amazonas, na rua do Queimado n. 47.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

GRANDE PECHINCHA.

E' para todos
Fustões avariados, de todas as côres, proprios para vestidos e roupas de crianças; brins de linho de côres, avariados, para calças: vende-se por preços os mais resumidos que for possivel: na rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, tem para vender a mais nova e superior potassa da Russia, em barris pequenos.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Patrimonio.

Vende-se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legua distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade, a rua Duque de Caxias n. 59.

São de lã e seda

Na rua do Crespo n. 20
Lãzinhas escocezas, verdadeiras, com mescla de seda, todas de quadros, com lindissimos gostos quasi todas; é o que ha actualmente de mais navidade e o preço ainda é melhor, para 280 rs. o covado; no n. 20.
Baptistas hespanholas, para 320 rs. o covado; que gostos!
Mariposas, completo sortimento par[illegible] rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga casa do Guilherme.

Cevada.

Na rua Direita n. 30, vende-se cevada muito nova, chegada agora de Lisboa.

Taverna.

Vende-se por seu dono ter de retirar-se para fóra, o da rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo n. 27, livre e desembaraçado de qualquer onus e propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma, ou rua do Amorim n. 56, com Ferraz & Pereira.

VENDE-SE

Saccos de estôpa para assucar.
Fio para foguetEiros e coser saccos.
Vinho Sherry (verdadeiro).
Papel para impressão, formato do *Diario* e jornaes pequenos.
Em casa de Adamson Howie & C., rua do Marquez de Olinda n. 34.

— Por 400$ vende-se um preto de 30 a 35 annos, é carreiro e serve para outro qualquer serviço, é baratissimo: na rua de Hortas n. 96.

— VENDE-SE uma casa terrea na rua das Nymphas n. 4: a tratar no Campo Verde, rua do Socego n. 5.

Grande hotel central.

Vende-se ou arrenda-se este hotel: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4, 1º andar.

— VENDE-SE muito barato um boi e um carro: na rua Imperial n. 261.

Vende-se farinha de milho

Moida a vapor, da 1ª qualidade para cuscús, a 120 rs. a libra; e da 2ª para cangica e pão de Provença a 110 rs., de 3ª para angú e passarinhos a 100 rs., de 4ª para pintos e mungunsa a 80 rs.; em arroba é mais barato: na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

— VENDE-SE uma preta de 20 annos de idade, que sabe cosinhar e engommar, com uma filha de 6 annos, preta e de linda figura, ambas são sadias, e outra de 25 annos, preta e com habilidade: no pateo de S. Pedro n. 26.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento desta muito conhecido do respeitavel publico, tendo ido á Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.
SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.
SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.
GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,
RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.
SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.
VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.
SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.
CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.
E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.
Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

A NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.
DE
Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.
Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.
Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.
Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.
Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a [illegible]500, 5$, 6$ e 7$.
C[illegible] em peças, proprias para calças, palet[illegible]etes, sendo fazenda muito fina, com os padrõ[illegible] claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas do inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS
NA
LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS
Rua do Barão da Victoria n. 28.
PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras
Coques modernos.

Abotoaduras para punhos (grande variedade)	a	080
Abotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos [illegible]	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de grampos [illegible] (10 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechinchas)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditos [illegible]	a	200
Masso de fita cingeza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas to[illegible] Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Alto! Quém é?
E' o N. 20
á rua Primeiro de Março.
O que deseja?

Participar ao respeitavel publico que os proprietarios deste estabelecimento estão vendendo suas fazendas tão baratas que não é mais vender e sim queimar, para o que pedem a attenção para os limitados objectos que fazem parte do sortimento que passamos a mencionar, como sejam:

Lindos punhos e collarinhos, para senhoras, brancos e de côres, a 2$600 um par.
Ricas mantas de seda de côr, para senhora, a 1$, 1$500 e 2$.
Chitas de cores para escravos, com um pequeno toque, a 160 rs. o covado.
Ditas de bom gosto e panno, para 200, 240 e 280 rs. o covado.
Lindos gostos em chitas brancas, á imitação de cretones, a 320 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, e que gostos! a 280 rs. o covado.
Magnifico sortimento de popelinas de linho, linho e seda e seda pura, a 280, 400, 500, 640, 700 e 1$ o covado.
Lãzinhas escocesas, a 120 e 160 rs. o covado é barato.
Gangaamarella lisa para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20; é pechincha.
Bramante trançado e liso, de algodão, a 1$500 a vara.
Atoalhado para toalha de mesa, com lindas flores, a 1$500 o metro.
Chales de casimira, para senhora, o que ha de mais lindo, a 6$ [illegible] um.
Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.
Guardanapos de linho acolchoados, para mesa, a 3$000 a duzia.
Toalhas acolchoadas, a 3$000 e 4$ a duzia.
Meias muito boas, para homens e senhoras, 6$ a duzia.
Setim Macáo verdadeiro, branco, preto e de todas as cores, a 1$600 o covado; é pechincha.
Alpacas de côres lavradas, a 400 rs. o covado são de 800 réis.
Cobertores de lã escuros, a 2$ cada um.
Ditos photographados, com duas vistas, a 3$000 e 4$000 um.
Saias brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ cada uma.
Cambraia transparente, muito fina, para 3$500 e 4$ a peça.
Dita Victoria, a 3$800 a peça.
Cortes de casimira de cordão ingleza, a 3$000
Linho pardo para vestido, a 300 rs. o covado.
Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Dito francez muito bom, com vinte varas, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Sargelin encarnado e azul a 280 rs. o covado.
Collarinhos, gravatas e camisas, para homem, lisos e bordados, e muitas outras fazendas que não poremos duvida em as vender sem limites á vontade dos compradores.

Venham ver
A' rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme
Loja das tres portas
Não se enganem.

Taverna

Vende-se a armação da taverna sita ao largo do Chaco n. 17, garante-se a chave. Torna-se recommendavel por estar muito bem localisada, sendo a armação de louro e por commodo preço: a tratar na da rua do Barão do Triumpho n. 65.

Leis Provinciaes.

Vendem-se nesta typographia, dos annos de 1875 e 1876, a 2$000 o volume.

LIVROS NOVOS
Romances.

Escrich—Martyr do Golgotha, 4 vol.	6$000
Idem—Os filhos da fé, 3 vol.	5$000
Idem—A esposa martyr, 5 vol.	8$000
Idem—A calumnia, 5 vol.	8$000
Idem—O violino do diabo, 1 vol.	1$500
Idem—Tal arvore tal fructo, 1 vol.	1$500
Capendu—Dolores, Scenas da guerra carlista, 2 vol	3$000
Lobato—O estandarte Real, 1 vol.	1$500
Capendu—Salamanca, Scenas da guerra carlista, 2 vols.	3$000
Conscience—O andarilho das praias, 1 vol.	1$500
Barata—Um duello nas sombras, 1 vol.	1$500
L. Cordeiro—A sciencia dos pequeninos, 1 vol.	1$500
Montépin—Martyrio e cynismo, 1 vol.	1$500
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro, 1 vol.	3$000
Rondelete—A minha viagem ao paiz das chimeras, 1 vol.	2$000
Balzac—Physiologia do Matrimonio, 2 vol	4$000
Obras religiosas.	
Hetinger—Apologia do christianismo, Demonstração da verdade do christianismo, 2 vol. grossos, brochados	6$000
Dito dito, encadernado	8$000
Mach — Thesouro do sacerdote, ou repertorio das principaes cousas que o sacerdote deve saber para se santificar a si e santificar os outros. Approvado por grande numero de Bispos, 2 vol. brochados	7$000
Dito dito, encadernado	10$000
Rivaux—Tratado de historia ecclesiastica, 1.ª caderneta, por assignatura	1$000

Livraria Popular.
59—Rua Nova—59

O quanto é bom saber-se
NA
Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.
Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.
Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.
Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.
Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.
Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.
Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.
Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

Para toalhas de mesa.

Atoalhado trançado para toalhas de mesa, a 1$500 o metro.
Dito muito fino, de listras e ramagens, muito [illegible]do para uma toalha de gosto, e pelo barato preço de 1$600 cada um metro.
Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

ESCRAVA

Vende-se uma escrava com todas as habilidades: a tratar no armazem do Campos, a rua do Imperador n. 28.

Farinha de mandioca superior

No trapiche da Companhia: a tratar na rua do Commercio n. 10, armazem de Beltrão, Oliveira & Companhia.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber e vendem luvas de pellica para senhora e homem: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vidros para espelhos
Vidros para espelhos
Vidros para espelhos.

Na rua Nova n. 22
BAZAR UNIVERSAL
Molduras dourada.
Vidros para espelho.
Machinas de costura.
Apparelhos de metal.
Punhos e collarinhos para senhora.
Tranças de cabello vegetal.
Perfumamaria de Lubin, Coudray & Piver.
Espelhos.
Camas de ferro.
Berços para menino.
Agulhas, retroz, linha e oleo para machinas: na rua Nova n. 22. Bazar Universal.

E' barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a 1$500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angot, a 5$.
Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço finme.
Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:
Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:
Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer-se ao lado
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port monnet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

AGORA SIM
0—59
Desafia a quem vender mais barato
Não se enganem

E' o da rua Duque de Caxias, loja dos barateiros Carneiro da Cunha & C.
Fustões de todas as cores, fazenda superior, e muito larga a 500 rs. o covado, é pechincha.
Linhos pardos, grande sortimento, a 300 rs. o covado.
Chitas de cores a 200 rs o covado.
Ditas francezas, claras e escuras, a 240 rs. o covado.
Ricos cortes de nansuc, com grande quantidade de rendas, entremeios e figurinos, por 6$, aproveitem.
Ditos transparentes com listras assetinadas, fazenda de gosto, a 6$500, é barato.
Ditos de cretone e alsaciana com bolsinha, em cartões com figurinos a 8$ e 10$, é bom verem.
Baptistas finas, lindos padrões, a 280 rs. o covado.
Percalinas suissas, fazenda larga e fina, a 300 rs. o covado.
Cretones prussianos, gostos novos, a 360 rs. o covado.
Oxfordes para camisas e vestidos a 280 rs. o covado.
Casemiras de cores muito boas, proprias para costumes, a 2$400 o covado, é baratissimo
Alpaca branca finissima a 360 rs. o dito.
Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.
Ditas finas com listras e quadros de seda a 400, 500 e 600 rs. o dito.
Grande sortimento de popelinas, padrões novos, a 360, 500 e 600 rs. o dito, é pechincha.
Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 8 varas, a ella, antes que se acabe.
Bramante de linho, superior, com 10 palmos de largura, a 2$500 a vara, é barato.
Brim branco, exposição, a 1$300 a vara.
Dito de Angola, cores finas, a 440 rs. o covado.
Ditos de cores de linho a 500 rs. o dito.
Camisas francezas finissimas a 45$ a duzia, ou 4$ uma; já se venderam por 60$.
Duzias de lenços em caixinhas, a 1$800.
Ditas de ditos de linho, abainhados, a 3$, em lindas caixinhas.
Duzias de guardanapos finos a 3$, é barato.
Madapolões largos a 3$200 e 4$, 20 jardas.
Algodões encorpados a 2$800 e 3$.
Colchas francezas, cores finas, a 3$.
Ditas de ganga, forradas, a 3$.
Lençóes de bramante a 2$000.
Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades, finas e ordinarias.

Só o 59
Da rua Duque de Caxias
Loja de Carneiro da Cunha & C.

E' o barateiro

Da rua Duque de Caxias n. 59.
Lindos chales de gaze a 1$000.
Ditos modernos de lã a 1$600.
Algodão azul com pequeno defeito a 240 rs., é pechincha para acabar.
Collarinhos modernos a 3$500 a duzia.
Ditos e punhos em cartão, para senhora, por 2$500.
Granadinas de seda a 600 rs. o covado, é barato.
Gorgorão preto, o mais largo que tem vindo, a 2$800 o covado, é baratissimo.
Riquissimas toalhas de labyrintho, o que ha de melhor, a 50$, já se venderam por 120$.
59 Rua do Duque de Caxias 59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Café

moido sem mistura, vende-se a 400 rs. a libra: na rua do Marques do Herval ns. 2 e 165: roga-se ás pessoas amigas do café puro a virem sortir-se nestes estabelecimentos, que serão bem servidos.

LITTERATURA

A casa maldita.

I

Ou seja maledicencia ou calomnia, é de todos os tempos fallar-se mal dos proprietarios.

E' tempo de rehabilita-los, se tal cousa é possivel.

Afinal de contas, de que os accusam? De augmentar constantemente e sem razão os alugueis

Pois bem, ha um que não o faz.

Positivamente que o ha, e de carne e osso; dizer onde mora seria facilimo.

E ahi vai a historia delle.

II

O visconde de B... moço, amavel, interessante, gozava em santo ocio trezentos contos de réis de renda, quando ultimamente, ha uns seis mezes, morreu-lhe um tio que era um avarento de primeira força e deixou-lhe toda a fortuna que orçava por uns dous milhões.

Percorrendo os papeis da successão, verificou o visconde que lhe pertencia uma casa na rua da Victoria.

Igualmente verificou que esse magnifico predio comprado por cem contos de réis em 1849, rendia livre de impostos vinte e cinco contos de réis annualmente.

= Isto tambem é de mais, pensou lá comsigo o generoso visconde; meu tio era um vinagre; alugueis desta ordem confessemos que é uma usura; e quando se tem um nome distincto como o meu, não se praticam semelhantes especulações.

Da amanhã em diante vou diminuir os alugueis e meus inquilinos hão de abençoar-me.

Firme, nessa idéa mandou chamar o porteiro da tal casa; que se apresentou com a espinha dorsal na fórma de um arco.

= Bernardo, meu amigo, disse lhe o visconde, vá de minha parte previnir a todos os meus inquilinos que lhes diminúo um terço nos alugueis.

Esse verbo insudito, fantastico *diminuir* cahio como uma telha na cabeça de Bernardo. Mas elle immediatamente recobra o accordo; de certo ouvio mal, não comprehendeu bem.

— Diminuir!... balbucieu elle, o Sr visconde quer dar-me a honra de gracejar comigo. Diminuir!.. O Sr. visconde quer dizer augmentar.

= Nunca fallei mais sério em minha vida, meu amigo; disse e repito: di-mi-nu-ir.

Desta vez o porteiro ficou a tal ponto admirado, assombrado, desorientado, que perdeu de todo a tramontana.

= O fidalgo não reflectio, insistio elle, e esta noite mesmo está arrependido. Diminuir os alugueis! Isto é cousa que nunca se vio nem se verá nunca mais. Se tal constar o que pensarão do Sr. visconde? O que dirá a vizinhança? Porque afinal de contas é claro...

— Sr. Bernardo, interrompeu o visconde, quando mando gosto de ser obedecido sem replica. Ouvio! Ora vá.

E com o passo tropezo como bebado, lá se foi o Sr. Bernardo, do palacio do patrão.

Tinha todas as idéas transtornadas, baralhadas, confusas. Não estaria a sonhar, ou soffrendo um extravagante pesadelo? O caso era para duvidar se estaria acordado ou dormindo.

— Diminuir os alugueis... pensava elle, é incrivel! Se ao menos os inquilinos se tivessem queixado! mas não, não se queixam, pelo contrario, são todos bons pagadores! Ah! se o defunto visse semelhante cousa, lá do fundo da sepultura, havia de ficar contente! Endoudeceu-lhe o sobrinho, com certeza. Diminuir os alugueis! E' preciso pôr um curador a este moço, para não dar com os burros n'agua. E quem sabe se não terá elle almoçado hoje de mais?

III

Este hourado Bernardo estava pallido de emoção quando chegou á casa; tão pallido e abatido que vendo-o a mulher e a filha Amanda, perguntaram a um só tempo;

— O que tens? O que foi?

=Nada, respondeu elle com a voz alterada, nada absolutamente.

= Estás a enganar-me, insistio a Sra. Bernardo, tu occultas-me alguma cousa; vamos, falla, eu sou animosa; que te disse o novo proprietario? Quer mandar nos embora.

= Se o negocio fosse esse! Mas imagine a senhora que me disse elle com a sua propria bocca, fallando a mim, em pessoa... disse-me... Qual! a senhora não acredita.

= Não fallarás de uma vez!

— Quer, não é?... pois bem! lá vai. O proprietario deu-me ordem para previnir a todos os inquilinos de que diminuia-lhes um terço dos alugueis; não sei se entendem... di-mi-nu-ir.

Mas nem a senhora nem a menina Bernardo entendiam, porque riam a rebentar.

= Diminuir, repetiram ellas, ah! a farça é engraçada, não tem duvida! Diminuir...

E a menina Bernardo correu ao piano, — pois tinha um piano como discipula que era do Conservatorio, — e entrou a cantar a grande aria de Verdi.

Eu juro que nunca
Na tal impostura
E extranha aventura,
Quem creia haverá;
Não zombes comnosco...

Mas Bernardo que não admittia graçolas em sua casa, fez se vermelho de raiva, a esposa levantou o topete, e dahi uma desordem de todos os peccados.

A Sra. Bernardo accusava o Sr. Bernardo de ter encontrado essa ordem phantastica no fundo de um litro em casa do negociante de vinhos do canto.

Se não fosse a menina Amanda, o dueto acabava em murro; porém a Sra. Bernardo que não queria ficar por mentirosa, apanhou o chale e deitou a correr para casa do proprietario.

Bernardo dissera a verdade, convenceu-se ella propria disso. No seu apparelho acustico, adornado com brincos de ouro, reboou a palavra inverosimil!

Mas como mulher forte e prudente que era, pedio uma ordem escripta, para acautelar a sua responsabilidade.

O proprietario, a rir, deu lhe a tal ordem escripta.

Por sua vez entrou ella desnorteada; e toda noite levaram em casa o pai, a mãi e a filha a deliberar.

Deveriam obedecer? Seria conveniente previnir qualquer parente do moço que oppozesse a razão a uma semelhante loucura?

Depois de amadurecidas reflexões assentaram em obedecer.

IV

No dia seguinte Bernardo metteu-se na sua mais vistosa sobrecasaca, fez a sua visita aos vinte e tres inquilinos, annunciando-lhes a boa nova.

Dez minutos depois a casa da rua da Victoria estava n'um estado de agitação impossivel de descrever.

Pessoas que havia quatro annos moravam no mesmo pavimento sem nunca terem-se honrado com uma barretada sequer, abordavam-se e conversavam.

= O senhor já soube?

= E' muito extraordinario!

— Diga antes que é inaudito.

= O proprietario diminuio-me os alugueis.

= Um terço, não? Tambem a mim.

— E' assombroso.

= Ahi anda engano por força.

E não obstante as affirmações do casal Bernardo e da ordem escripta, inquilinos houve que, como S. Thomé, duvidaram.

Tres escreveram ao proprietario previnindo-o do occorrido, e avisando-o caridosamente de que o seu porteiro perdera o juizo.

O proprietario respondeu a esses scepsicos, confirmando as palavras de Bernardo: não era mais possivel duvidar.

Começaram então as reflexões e os commentarios.

— Porque razão diminuirá o proprietario os alugueis?

— E' verdade, porque será?

= Que razões moveram esse homem extraordinario, diziam. Seguramente deve ter motivos muito graves. Um homem intelligente, no uso de sua razão, não se priva assim de uma boa renda só pelo prazer de privar-se della. Não se pratica semelhante cousa sem o constrangimento de circumstancias poderosas, terriveis.

E todos iam repetindo:

— Aqui ha cousa!

— Mas o que!

Do primeiro ao sexto andar, procurava se, suspeitava-se, conjecturava-se, quebrava-se a cabeça; cada inquilino tinha na physionomia a preoccupação de um homem que a todo custo quer decifrar um enygma impossivel; por toda parte começava-se a sentir uma vaga inquietação, como acontece, com algum mysterio.

Alguns aventuravam-se a dizer:

— Este homem deve ter commettido algum crime secreto; e o remorso obriga-o a ser philantropico.

— Não é agradavel viver assim tão proximo de um criminoso... porque afinal... o arrependimento é bom... mas vem as reincidencias do officio.

= Estará a casa em bom estado? perguntavam n'outra parte.

— Hum! o negocio é esse.

— Mas o predio não é velho.

— E' certo; mas quando o anno passado no mez de março, andaram a metter-lhe os esgotos, deviam te-lo escorado.

Os outros attribuiam o perigo á coberta.

Pensaram outros dando-se por bem avisados, que no subterraneo fabricava se moeda falsa, e que por vezes ouviam á noite o rumor surdo e profundo da prensa.

No segundo andar desconfiavam que morassem na casa espiões russos ou prussianos.

O locatario do primeiro andar era de opinião que o proprietario estava no proposito de deitar fogo á casa com o fim de embolçar gordas parcellas das companhias de seguros, que estão roubadas, como se sabe, com pagamentos de sinistros.

Além disso affirmavam que se passavam ahi cousas extraordinarias e até mesmo aterradoras. No sexto andar, nas mansardas, parecia ouvirem-se ruidos extranhos e sem explicação possivel. Muitos asseguravam ter visto phantasmas arrastarem cadeias pelas escadas.

Uma excellente solteirona do quarto andar encontrou uma noite o espectro do antigo proprietario, que com um recibo do aluguel na mão, ia roubar o vinho da adega.

E o estribilho era sempre:

— Aqui ha cousa!

V

Da inquietação passaram ao terror, do terror ao assombramento; assim foi que o morador do primeiro andar que tinha valores comsigo, foi despedir-se do porteiro.

Bernardo dirigio-se ao proprietario que lhe respondeu:

= Pois deixa-lo ir, esse pedaço d'asno!

Porém no dia seguinte, o pedicura do segundo andar, ainda que nada tivesse a temer pelos seus valores, tomou o exemplo do vizinho do primeiro.

Os inquilinos do segundo e os moradores dos pequenos compartimentos do quinto andar foram fazendo o mesmo.

De então por diante foi dessalabro geral; e no fim da semana todos tinham-se despedido. Para todos estava imminente uma catastrophe e ninguem dormio mais; chegando a organisarem se patrulhas.

Os criados aterrados queriam a todo custo abandonar essa casa maldita, e para continuarem exigiam o triplo do salario.

Bernardo estava reduzido á sombra do que fôra, emmagrecido pela febre do medo. Amanda abandonara o piano.

= Não, repetia a porteira a cada inquilino que se despedia, não, isto não é natural!

Entretanto fluctuavam na fachada do predio vinte tres escriptos, a convidarem quem quizesse habitar os commodos.

Bernardo subia pacientemente as escadas e mostrava todas as peças.

— Pode escolher, dizia elle aos que se apresentavam, toda a casa está vaga; os inquilinos despediram-se todos em massa, como um só homem. Não se sabe nada com certeza, mas aqui passaram-se cousas!.. mas que cousas!... um mysterio! uma historia como nunca se vio!... Em resumo, o proprietario diminuio os alugueis!

Os freguezes ao ouvirem taes palavras deitavam a fugir espantados.

Tocaram as cousas a seu termo. Vinte tres carros de mudanças transportaram os moveis dos vinte e tres inquilinos: foram-se todos. A casa ficou vasia desde o chão até o telhado.

Os proprios ratos não encontrando mais o que comer, mudaram-se tambem.

Ficou apenas o porteiro, transido de medo no seu cubiculo. A' noite perseguiam-no terriveis visões; e parecia lhe ouvir lugubres gemidos; rumores sinistros faziam-lhe de medo bater os dentes, e arripiar os cabellos até o ponto de cahir-lhe da cabeça o barrete de algodão. A senhora Bernardo não pregava mais olho.

Amanda obrigada pelo medo, renunciou as glorias do theatro, e casou-se, só para sahir da casa paterna, com um rapaz cabelleireiro a quem detestava. Uma [illegible], finalmente, depois de uma insomnia mais terrivel que todas as outras, tomou Bernardo uma resolução suprema.

Foi procurar o proprietario, entregou-lhe o cordão e poz se ao fresco.

VI

Se o leitor passar agora pela rua da Victoria, verá uma casa abandonada; é a tal desta historia. Accumula-se-lhe a poeira nas vidraças fechadas e cresce-lhe a gramma no pateo.

Nunca mais apresentou-se inquilino que a quizesse occupar, e no quarteirão a *casa maldita* tem tão funebre reputação, que os predios vizinhos perdem com isso alguma cousa de seu valor.

E vão lá diminuir os alugueis!!!

VARIEDADES

ANNIBAL EM CAPUA.

(Conclusão)

A fronte tostada do joven africano contraio-se n'um sorrir d'esphinge. Olympia repetio a pergunta.

— Mulher! exclamou Annibal, ainda eu era criança quando meu pai me fez descer ao templo sub-marino de Typhon, o deus da vingança, o genio do mal. Um sacerdote da cidade de Hermes immolou no altar um novilho preto e com o sangue da victima encheu vasta cuba de porfiro Este sangue, a luz dos fachos, assemelhava-se a uma corrente do Tartaro; eu observei o largo tempo, e pareceu-me que d'elle brotavam chammas. Eramos apenas tres no templo: meu pai, o padre e eu. Em roda de nós haviam enormes estatuas de negro granito, com feições horriveis, coroadas de serpentes; em face do altar estava pintado sobre um fundo de sangue o deus Typhon, que, com os labios dilatados de furia, meneava sobre nós os loros do seu latego; eu julguei ouvir sibilar a meus ouvidos a arma infernal d'aquelle deus, porque o vento da noite acoçava os navios no porto, e fazia ranger a mastreação. Em cima, no porto, fluctuava a esquadra cathagineza; em baixo, no templo subterraneo, ouviam-se ruidos mysteriosos, horriveis, que vinham da tempestade, do mar. Foi aqui, perante o socerdote e aquellas terriveis imagens, em face d'um rio de sangue, por uma noite tenebrosa, que meu pai me arrancou um juramento. E meu pai era um vulto dos mais imponentes d'aquelle quadro. Os olhos negros projectavam fogo, as barbas fluctuavam-lhe sobre o peito como um carneiro suspenso da bocca d'um tigre: elle entregou me uma d'aquellas antigas e longas espadas que os soldados de Cambyses deixaram nos areaes do templo de Ammon; e eu agarrei-lhe febrilmente, erguia-a com estas mãos ainda tenras, e tomando por testemunha as divindades da noite, os genios do grande deserto e os simulacros do templo, jurei á cidade de Roma um odio de sangue e de morte. A' minha voz os galeões carthaginezes, de tres ordens de remos, estremeceram; o vento soprou do deserto como para ajudar-me, e impellio a frota até ao mar de Thyrreno; os échos do templo applaudiam-me; o touro immolado exhalava o ultimo suspiro; eu julguei ouvir o derradeiro gemido de Roma, a cidade execranda! Meu pai apertou me contra o peito, e as suas augustas lagrimas rolavam e candecidas sobre o meu rosto. Decorreram dez annos desde aquella solemne noite até ao dia tão desejado, em que me puz a caminho para atacar Sagunto, a cidade alliada de Roma; e estes dez annos não foram mais nem menos do que a continuação d'aquella noite. Todas as minhas meditações e os meus sonhos eram dirigidos a Roma; a minha unica recordação era o juramento, a minha unica idéa a vingança. Com os olhos devorava o mar que me separava de Italia; cem vezes ao dia, sobre a areia da praia, descrevia eu com a minha espada longos traços, figurando o itinerario de Africa até Roma, esse simicirculo immenso, começando em Sagunto a terminar em Tarento. Não me perguntes, Olympia, se eu dediquei um unico instante de mocidade aos prazeres. A unica mulher dos meus intentos era Roma; a ella consagrei os meus pensamentos de dez annos; receiava dar a esta paixão de odio uma rival d'amor; o nome de Roma agitava se me nos labios incessantemente: nem ahi havia lugar para outro. Foi só depois de haver ferido no coração quatro vezes aquella cidade amaldiçoada que eu fixei o olhar no rosto d'uma mulher, no teu rosto, formosa Olympia! Abençoado seja o destino.

Olympia com os delicados dedos acariciou os negros e asperos cabellos que ornavam a fronte de Annibal, dizendo:

= E's um deus, um heroe, merecias o amor d'uma deusa. Nas grutas marinhas de Lucania ha nymphas formosas e castas; quando tu passares por sobre a areia dourada daquelle golpho sagrado, estou certa que a mais bella dessas immortaes divindades invocará o teu nome, e ha de mostrar-te seu leito nupcial de alga-virente e de conchas de prata. Essas nymphas cantam como as sereias; sabem as canções do pastor de Syracusa, e hão de dizer-t'as em linguagem hellenica; servir-te-hão pomos de oiro em açafates de crystal, e por ellas conhecerás os amores do Olympo, que os deuses só revelam aos heroes immortaes, em recompensa de arriscados emprehendimentos.

= Julgas, Olympia, que essas nymphas sejam mais formosas do que tu?

— Livra-te de fallar mal das divindades... eu sou uma simples mortal, que nada posso dar-te, nem mesmo o meu amor; eu não quero mentir em face dos deuses, como muitas outras mulheres fariam. Se fosses apenas um estatuario de Corintho ou de Mytelene poderia dizer-te que te amava, illudir-te por compaixão; os homens querem que as mulheres lhes digam que os amam, seja verdade ou mentira. Mas comtigo de cuja cabeça dependem os destinos do universo, comtigo que mal podes impressionar-te com o que se passa no coração de uma pobre mulher, comtigo que mereces palavras de verdade como um deus, serei sincera, qual supplicante junto aos altares. Eu admiro-te, Annibal, mas não te amo, porque não amo ninguem. E todavia cheguei a crer que poderia amar-te! Ainda ha pouco, dizia eu comigo:

= Como é bello e agradavel ter aos pés este homem submisso como uma creança! agrilhoar nos meus dedos este leão, que do deserto se arremeçou ao meu leito de marfim! Quando te cinjo nos meus braços, e te ouço essas phrases apaixonadas, creio ver-te na batalha de Cannas ou de Trasimeno, terrivel como o deus da Thracia, lançando irradiações aterradoras, ennublando dous exercitos com o teu olhar de rei do mundo, rival do céo! Parece-me então que o meu enthusiasmo por tanta gloria me fará estremecer de voluptuosidade, e que poderei elevar-me até ao delirio do teu amor. Mas não! sou sempre a mesma: exulto com a tua felicidade, lamento o pouco que valho Porém esta provação será a ultima; o sentimento que Annibal não póde despertar em mim, homem algum o poderá fazer vibrar; seja este o meu unico conforto; e agradeço-te porque nos teus braços de heroe se me revelou todo o meu nada. Se me abandonares, seguir-te-hei com o pensamento por toda a parte; se permaneceres aqui, serei tua escrava, servir-te-hei como hoje neste *biclinio* hospitaleiro, serei feliz por viver á tua vista, escutando a tua voz harmoniosa, e alliás imponente no ardor das campanhas; beijando esta dextra mão que prostrou gigantes; e obtendo um sorriso desse rosto, e que reflecte no universo como um meteoro assombroso.

Duas lagrimas limpidas e brilhantes como perolas de Sumatra deslisaram pelas faces de Olympia, o heroe colheu com os labios aquellas duas joias e levantou se olhando sobresaltado para um raio do sol que se reflectia no atrio da sala.

Mulher, disse Annibal, o sol, por meu pai, adverte-me que estou em atraso; esperam me um exercito e um mundo. Praza á Venus e ás Graças terem em guarda a tua formosura! Saúdo os teus hospitaleiros penates, que tão propicios e jucundos me foram.

Assim fallando, cingio a fronte de uma faxa de purpura, á qual por um colchete se segurava uma penna d'aguia, morta nos Alpes: poz negligentemente ás costas o casaco consular, e deu um passo na direcção do atrio.

= Assim te ausentas! disse Olympia n'uma entonação de voz apaixonada.

Annibal fez indicio affirmativo.

= Quando tornarei a ver-te?

— Nos primeiros crepusculos da noite, respondeu Annibal em voz baixa

= Não; de manhã aos primeiros lampejos do dia.

= Será feita a tua vontade.

Annibal sahio. Ia preoccupado como depois de uma derrota, aquella fronte heroica cuja serenidade não fôra alterada em presença das tempestades alpinas, e do estridor das batalhas, tornava-se triste á proporção que elle se afastava da fascinadora Olympia.

Iturix, o gaulez vigilante, logo divisou a preoccupação do heroe, a quem um poder sobrenatural parecia prender ao limiar da porta.

— Agradeço te, disse lhe Annibal, a tua fiel vigilancia.

= A cidade está em alvoroto, não ha tempo a perder, talvez nos ameacem grandes perigos.

= Oxalá que assim seja, Iturix; prefiro os perigos aos cuidados; = guia-me para casa dos Celer.

A' proporção que avançavam, ouvia-se augmentar o tumulto, como se a população se houvesse revoltado, e preparasse com as caricias da vespera a vingança do dia immediato. Naquelle trovejar longiquo distinguia Annibal o rugir dos seus africanos, dominando o clamor das mulheres; então disse para Iturix:

« Os meus tigres devoram a presa revoltada, está bem. »

E correram ambos na direcção do tumulto, o gaulez brandindo a espada; mas Hannibal não tirou a sua da bainha.

= O teu cavallo, dá-me o teu cavallo, gritou o heroe a um cavalleiro Numida, que ia passando.

= Está ainda vivo Annibal? exclamou o Numida; e voou pela cabeça fóra do cavallo com maravilhosa agilidade, e no mesmo instante Annibal, não menos agil do que elle, o substituia sobre o dorso nú e luzente do garboso corcel.

A vasta praça que se estendia diante da casa dos Celer e as ruas proximas, estavam repletas de cidadãos desalmados e de soldados carthaginezes. Os senadores, carregados de ferros, estavam vigiados por sentinellas á vista, como victimas esperando o immolador.

Era voz geral que Annibal fôra assassinado pelo filho do patricio Perolla: Magon aguardava até ao meio dia para depois tirar solemne vingança da morte de seu irmão.

Os soldados queriam sangue, o exercito estava no cumulo do desespero, Annibal não apparecia, elle que nem uma só vez ainda faltara ao appello dos seus carthaginezes.

De repente, ao voltar de uma esquina, brilha o casaco vermelho do heroe; e o intelligente cavallo do Numida, n'uma agil evolução como que atira o garboso cavalleiro ao centro dos primeiros grupos.

= Annibal! eis aqui Annibal! repetiram ao mesmo tempo cem mil vozes!

= Aqui estou, acudio o heroe; que receio dos romanos agitou o coração dos meus soldados? Acaso não estamos plenamente seguros entre os cidadãos de Campania? Não permittem os meus soldados que eu durma o primeiro somno desde que sahi de Carthago? Deixem-se de vãos temores amanhã serei de pé antes do cantar do gallo.

Gritos unanimes de delirante jubilo acolheram as palavras do heroe. Exercito e povo levaram Annibal em triumpho ao campo de Marte, onde o exercito, sob as ordens de Magon, formou em tres alas á moda latina, e ahi Annibal, a pé, percorreu as fileiras dos seus guerreiros africanos, hespanhoes e gaulezes, fallando a cada centuria, dirigindo-se amavel aos mutilados e aos mais valentes, distribuindo distincções e recebendo em troca protestos de dedicação daquella familia selvagem, cujo pai intelligente e chefe adorado elle era.

Logo que as forças destroçaram os soldados empregarem-se ao prazer dos jogos, e o povo de Capua, que até alli estivera como espectador, agora misturou-se com elles, partilhando da mesma alegria e do festim, como se fossem amigos de muito tempo.

Annibal, sempre preoccupado, dizia a Iturix:

= Daria as minhas quatro victorias para ser o ultimo destes soldados. Olha como são felizes e eu não! Que desigual partilha! a alegria para o exercito; para o general a tristeza.

= E a gloria para quem é? acudio o gaulez intimativamente

= Gloria .. sim... a gloria para mim é toda. D'aqui a mil annos ninguem no mundo saberá o nome do cavalleiro de Trebia que me cedeu o seu cavallo... nem eu mesmo sei! Sim... a gloria é grande cousa! Mas eu fiz-me general não por causa della, mas por uma vingança de sangue e de morte; a vingança em breve será saciada, e depois buscarei refugio na gloria, como compensação de ser escravo dos meus soldados.

= Não te comprehendo, redarguio Iturix.

— Pois não vês que não sou senhor dos dias nem das noites? sou prisioneiro do meu exercito: habituado a ver-me constantemente, dorme sob a minha vigilancia, e quando desperta encontra-me velando. Assim hei de continuar a dedicar-me a esses bravos guerreiros que me seguiram cegamente, sem me perguntarem com que fim e porque meios. A noite passada o punhal de uma mulher poderia ter me roubado a esse exercito que vive por mim e para mim. Mas as seducções do prazer não podiam desviar me dos deveres. Tu ignoras a amargura que esta noite e aquella mulher trouxeram ao meu coração; mas isto não merece que eu lhe sacrifique um exercito: deixa-los a elles felizes soldados embriagar-se com delicias passageiras; é forçoso que o chefe mantenha a sua força viril para retemperar a coragem, se um dia ella afrouxar. Cumprir-se-ha o que Annibal diz. Pódes acreditar, Iturix, que acabo de vencer uma batalha mais difficil que a de Cannas e de Trasimeno, tú não conheces Olympia!...

Annibal calou-se e parecia animar-se contemplando a multidão alegre que cobria o campo de Marte.

Depois, dirigindo se aos grupos e detendo um soldado, dizia-lhe:

— Foste tu o primeiro que se deitou a nado para atravessar o Rhodano.

E successivamente a outros dizia:

— Tú arvoraste a bandeira do leão carthaginez nos Alpes.

— Tú guiaste o meu elephante atravez dos pauthanos da Etruria.

— Tú conquistas teo primeiro estandarte dos romanos em Transimene.

— Tú bateste em singular combate com Minucio, chefe da cavallaria.

— Tú em Cannas mataste á tua parte quatro jovens da nobreza romana.

E a todos estes bravos Annibal apertava a mão e se lhe sorria. O campo de Marte atroava-se de acclamações.

Este dia correu bonançoso, mas não teve igual.

Na manhã seguinte os presagios eram sinistros.

Comtudo, o exercito confiado no seu chefe, continuava no festim e no prazer; os dias succediam-se n'uma ociosidade voluptuosa, que compensava as longas fadigas da rampanha. Annibal não sabia da casa de Pacuvio Celer a não ser para velar paternalmente pelos seus soldados.

Neste meio tempo espalhou-se a noticia de que os consules Quino Fulvio e Appio Claudio marchavam sobre Capua.

Annibal resolveu tomar quarteis mais seguros em Nola ou Lucania, duas cidades bem munidas e inexpugnaveis. Uma manhã deu-se ordem de marcha.

O exercito formara no campo de Marte: os clarins africanos tocavam o hymno egypcio dos mysterios d'Izis, as mulheres de Capua precipitavam-se na estrada que conduz ás muralhas.

Annibal dava ordens escriptas a Magon e a Isalca no atrio dos Celer, quando de subito se lhe apresentou uma mulher. Era Olympia. Trajava um vestido preto semeado de estrellas, como o vestido de Erebe.

Julgar-se hia a deusa da noite, descida do céo sobre um raio do sol.

— Tú partes! disse ella, e a voz espirou lhe nos labios e ella abaixou os olhos.

— Mulher, disse Annibal, que deus adverso a Carthago te guiou agora para aqui os passos? Evita que os meus soldados te vejam dando-me um sorriso ou uma lagrima de despedida, e reconheçam a fraqueza do seu general.

— Serei então levada para Roma como escrava e vendida a algum nobre, que se lembre de Cannas e de Capua.

— Os deuses immortaes guardar-te-hão desse infortunio; elles protegem a formosura.

Ao mesmo tempo ouvio-se o desfilar da cavallaria getulia sobre o commando d'Izalca.

— Bem os ouves, Olympia, estão a caminho, disse Annibal; eu devo apparecer ao exercito a porta de Nola. Vou deixar-te uma recordação; mando entregar ao fundidor tantos alqueires de ouro, quanto bastem para te fazer um diadema e um throno..

— Ouro? redarguio ella com um sorriso de despreso: offereces-me ouro! Perdoo-te .. a tua vida tem-se passado entre soldados; és um heroe, não és um amante. Guarda os teus alqueires de ouro. Annibal; eu só te peço essa penna d'aguia que te adorna a cabeça; dá-m'a, e retiro-me

La fóra os gaulezes entoavam o hymno druida:

« Teutaste pede sangue,
« Cantemos até á morte. »

— Bem vês que os instante não são para amor, disse Annibal. E' isto então o que me pedes?

E desprendendo a penna d'aguia depo-la na mão de Olympia.

— Ainda bem! disse ella; será para sempre o meu unico adorno. Se fôr conduzida a Roma como escrava, mostrarei aos meus senhores esta joia de gloria que os fará empalledecer. Agora vou dar-te uma lembrança de Capua, cidade de innebriantes aromas e de venenos; toma esse annel: encerra elle no engaste um succo terrivel, que mata como um punhal traspassando o coração. Se um dia a sorte das armas te fôr adversa, evitar-te-ha a humilhação de acompanhar o carro triumphal do vencedor.

— Aceito, disse Annibal, e o meu derradeiro pensamento será por ti.

= Sim, nada mais quero; isso far-me-ha crer que te amei, concluio Olympia.

Momentos depois sahia Annibal de Capua em direcção a Nola e Lucania.

Capua, inconsolavel, já lhe parecia ver o genio vingador de Roma, de pé sobre o seu marco militar com as effigies da loba e dos dous gemeos.

MERY.

JURIPRUDENCIA

NOTAS A NOVA PRATICA DOS AGGRAVOS DO BACHAREL OLIVEIRA MACHADO—RIO DE JANEIRO 1876.

I

A lei da nova reforma alterando a nossa organisação judiciaria, affectou essencialmente as jurisdicções das diversas magistraturas e as fórmas e actos do processo civel.

Difficuldades se originaram na pratica acerca da competencia dos differentes juizes, dos quaes, e para os quaes se aggravaria.

Ainda que o Reg. n. 143 de 15 de março de 1842 devesse subsistir quanto aos casos, prazos e fórmas d'aquelles recursos, é certo principalmente que elevadas as alçadas dos juizes, de paz, e municipaes, sendo estes, ora meros preparadores, ora tambem julgadores, julgando os de direito das comarcas geraes em 1ª ou 2ª instancia, conforme o valor da causa, o citado Reg e legislação antiga e moderna relativa em que se baseava ficaram implicitamente derogados.

Nos juizos e tribunaes do paiz se havia sanccionado com a autoridade de innumeros arestos as disposições daquelle regulamento, que concorreu poderosamente para uniformisar a praxe.

Muitas ordenações cahiram em desuso no fôro, que com força de maior razão desprezou na materia opiniões casuisticas e anachronicas de Pereira e Souza, Lobão e outros reinicolas.

Entretanto explica-se por opportunas annotações ao texto do *Manual* especial de *Goveia Pinto* o favor de que elle veio a gozar até ao tempo em que poderia ser vantajosamente substituido, no dizer de vozes autorisadas, pelo do bacharel Trigo de Loureiro, se não fôra á reforma a que alludimos.

Ha immensa e incontestavel vantagem em auxiliarem os praticos e jurisconsultos a execução das leis por obras elementares que facilitem a intelligencia das novas em harmonia com as antigas que porventura subsistirem, maxime em um paiz em que sem fallar das judicaturas *populares*, outras mais de difficil desempenho vão parar nas mãos de substitutos leigos, sendo muito commum que as proprias partes ou procuradores imperitos em falta de melhores, tratem de questões judiciaes, que por serem muita vez de pequeno valor, não são mais faceis de resolver, nem menos respeitaveis diante da lei.

Isto posto muito timidamente nos aventuramos a expor a nossa humilde opinião sobre alguns pontos da materia dos aggravos no civel por necessidade de despertar a attenção dos doutos e dos praticos contra doutrinas erroneas que se podem insinuar na pratica, desde que em livros como a nova *Pratica dos Aggravos* do advogado bacharel Oliveira Machado, nellas se insiste como sobre opiniões correntes, fazem convicções profundas e reflectidas.

Referir-nos-hemos principalmente ao que de essencial sobre o ponto da competencia offerece o assumpto á luz dos textos da legislação vigente e sua melhor e mais genuina interpretação.

Os aggravos no civel são regulados actualmente pelos regulamentos n. 143 cit. e 5,467 de 12 de novembro de 1873 que *denegou* aquelle, ambos os quaes só pódem ter por fontes na parte de que nos occupamos a nova reforma judiciaria e actos relativos, legislativos ou regulamentares.

Passamos a fazer em forma de notas as nossas fracas observações á mencionada obra, citando a pagina e §§ correspondentes.

§ 8.º p. 17.

« O aggravo de petição é o recurso interposto das decisões, despachos interlocutorios simples e até sentenças definitivas do juiz inferior para o superior dentro de 5 leguas afim de ser reparado o gravame. »

Nota.

Essa definição pecca por duas razões fundamentaes; em boa theoria de processo é hoje recebido como corrente que o aggravo só póde ser interposto de interlocutoria simples e de algumas mixtas, nos casos individuados expressamente na lei; assim como que de algumas outras d'estas, mesmo interlocutorias, e das definitivas ha o recurso de appellação. P. Baptista § 233 e not. 1.ª Entretanto é singular que o illustre autor da nova obra á p. 105 § 8.º *in fine* reconhece que da sentença final não ha outro recurso, senão o da appellação; renegando assim o principio que precedentemente firmara pela sua definição notada.

§ 13 á p. 25.

« No estado actual do nosso direito só conhecem dos aggravos; I As relações dos districtos: *B* — das decisões dos juizes de direito das comarcas especiaes, nas causas de sua alçada, quando versarem sobre competencia ou prisão. »

Nota.

Sobre prisão, não; porque esse caso não está estatuido. — Reg. n. 5,467 art. 3.º § 1.º n. 1.

« *C* — das decisões dos juizes de direito das comarcas geraes se versarem sobre competencia ou forem terminativas do feito. »

Nota.

Aqui não declara o illustre autor que effectivamente trata-se de causas de mais de 500$000 que cabem ao juiz de direito de comarca geral julgar em 1.ª instancia. — Reg. 5,467 art. 3.º § 1.º n. 2.

« *D* — das decisões proferidas pelos juizes municipaes, de termos distantes das Relações menos de 15 leguas, que não versarem sobre competencia, nem forem terminativas. »

« *E* — das decisões dos mesmos juizes de que caiba aggravo, no auto do processo, em qualquer distancia. »

« III — que aos juizes de direito das comarcas geraes compete conhecer: *A* — dos aggravos de decisões dos juizes municipaes, distantes mais de 15 leguas das relações, que não versarem sobre competencia, nem forem terminativas. »

Nota.

Actualmente conhecem dos aggravos as relações e os juizes de direito, aquella dos interpostos d'estes, e estes dos dos juizes de paz; e nas comarcas geraes, tambem dos dos juizes municipaes — Ref. art. 24 § 2.º Reg. n. 5,467 arts. 1, 2 e 3.

Assim dá-se aggravo:

1.º para as relações:

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.